Desporto Escolar

Desporto Escolar
Relatório
2018-2019

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

direção-geral da educação

Direção-Geral de Educação
Divisão do Desporto Escolar
Av. 24 de Julho, n.º 140
1399-025 Lisboa
Tel: +351 213 936 804 / 213 936 844
dde@dge.mec.pt

Desporto Escolar Relatório 2018-19

ÍNDICE

ÍNDICE iii
ÍNDICE DE QUADROS v
ÍNDICE DE FIGURAS vi
SIGLAS E ABREVIATURAS vii
INTRODUÇÃO 1
1. ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR 2
1.1. Definição e competências do Desporto Escolar 2
1.2. Vetores estratégicos e Objetivos do Programa do Desporto Escolar 3
1.3. Enquadramento legislativo 4
2. MODELO ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR .. 5
2.1. Fundamentos dos Projetos 5
2.2. Âmbito dos Projetos que integram o Programa do Desporto Escolar 6
2.3. Promoção e Valorização do Clube do Desporto Escolar 8
2.3.1. Reconhecimento e Valorização do desempenho desportivo dos alunos 9
2.3.2. Semana Europeia do Desporto 9
3. ÂMBITO DOS PROJETOS DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR 11
3.1. Atividades de nível I 11
3.1.1. Definição 11
3.2. Torneios Interturmas 11
3.3. Campeonato Nacional Escolar de Corta-Mato 12
3.4. Projeto Mega Sprinter 15
3.5. Projeto Basquetebol 3x3 17
3.6. Projeto Tag Rugby na Escola 19
3.7. Futebol Feminino no Desporto Escolar 20
3.8. Taça Desporto Escolar 21
3.9. Programa Nacional de Ciclismo para Todos – Projeto “O Ciclismo vai à Escola” 21
4. ATIVIDADES DE NÍVEL II 23
4.1. Número de modalidades envolvidas 25
4.2. Campeonatos Regionais Escolares 26
4.3. Campeonatos Nacionais Escolares de Atividades Náuticas 28
4.4. Campeonatos Nacionais Escolares de Juvenis – Elvas/ Campo Maior 2019 28
4.5. Campeonatos Nacionais Escolares de Iniciados - Setúbal 2019 30
4.6. Desportos Adaptados 31

4.6.1. Enquadramento 31
4.6.2. Atividades desenvolvidas 32
4.7. Participações e organização de competições desportivas internacionais 33
4.7.1. Campeonatos ISF e Jogos FISEC 33
4.7.2.1. Apuramento para o ISF de Atletismo 35
4.7.2.2. Apuramento para o ISF de Natação 36
4.7.2.3. Apuramento para o Inclusive Games da ISF (Atletismo Adaptado) 37
4.7.2.4. Apuramento para o Inclusive Games da ISF (Goalball) 37
5. GRUPOS/ EQUIPA DE NÍVEL III 39
6. CENTROS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA 42
7. PROJETO DE+ 45
8. PROJETO DE TERRITÓRIOS 48
9. PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES 49
9.1. Formação Inicial – Ações realizadas por CRDE e CLDE 49
9.1.1. CRDE Norte 49
9.1.2. CRDE do Centro 49
9.1.4. CRDE do Alentejo 51
9.2. Formação Concentrada – Semana Nacional de Formação 51
10. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CLUBES DO DESPORTO ESCOLAR 53
11. COMUNICAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR 54
11.1. Comunicação interna 54
11.2. Comunicação externa 54
11.3. Imagem, Identidade e Divulgação do Desporto Escolar 55
11.4. Comunicação Institucional 56
11.5. Plataforma Informática do Desporto Escolar 56
ANEXO I – ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO LETIVO 2018/2019 I
ANEXO II – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2018/2019 III

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.3.1. Evolução dos créditos atribuídos, 2011/12-2018/19. 4
Quadro 2.3.1. Reuniões preparatórias. 8
Quadro 2.3.2. Meios de comunicação utilizados. 8
Quadro 2.3.1.1. Eventos de reconhecimento e valorização realizados. 9
Quadro 2.3.2.1. N.º de Participantes na Semana Europeia do Desporto. 10
Quadro 3.2.1. Modelo de organização dos torneios interturmas. 11
Quadro 3.2.2. N.º de AE/ ENA e participantes nos torneios interturmas. 11
Quadro 3.3.1. N.º de AE/ ENA e de participantes no Corta-Mato (fase escola). 12
Quadro 3.3.2. Participação dos AE/ ENA no Corta-Mato (Fase Escola). 12
Quadro 3.3.3. N.º de Participantes no Corta-Mato (Fase Local). 13
Quadro 3.3.4. N.º de Participantes no Corta-Mato (Fase Nacional). 14
Quadro 3.4.1. N.º de Participantes no Projeto Mega Sprinter (Fase Escola). 15
Quadro 3.4.2. Participação dos AE/ ENA no Projeto Mega Sprinter (Fase Escola). 15
Quadro 3.4.3. N.º de Participantes no Projeto Mega Sprinter (Fase Local). 16
Quadro 3.4.4. N.º de Participantes no Projeto Mega Sprinter (Fase Nacional). 17
Quadro 3.5.1. N.º de AE/ ENAe de participantes no projeto Basquetebol 3x3 (Fase Escola). 18
Quadro 3.5.2. Equipas participantes no Basquetebol 3x3 (Fase Local). 18
Quadro 3.5.3. N.º Professores, árbitros e organização no Basquetebol 3x3 (Fase Nacional). 19
Quadro 3.6.1. Escolas participantes no Projeto Tag Rugby na Escola 2018/2019. 19
Quadro 3.7.1. N.º de Participantes na fase Local. 20
Quadro 3.8.1. N.º de participantes na Fase Nacional. 21
Quadro 4.1. N.º de GE inscritos. 24
Quadro 4.2. N.º de alunos inscritos nos GE. 24
Quadro 4.3. N.º de alunos juízes-árbitros inscritos. 24
Quadro 4.4. N.º de praticantes e GE por modalidade, Nível II em 2018/19. 25
Quadro 4.1.1. N.º de modalidades do DE. 26
Quadro 4.2.1. N.º de participantes nos CRE (Iniciados). 26
Quadro 4.2.2. N.º de participantes nos CRE (Juvenil e outros). 27
Quadro 4.3.1. N.º Participantes Campeonato Nacional Escolar de Atividades Náuticas. 28
Quadro 4.4.1. N.º de participantes nos CNE de Juvenis. 29
Quadro 4.4.2. N.º de participantes por modalidade nos CNE de Juvenis. 29
Quadro 4.5.1. N.º de participantes por modalidade nos CNE de Iniciados. 30
Quadro 4.5.2. Juízes-Árbitros participantes por modalidade nos CNE de Iniciados. 30
Quadro 4.5.3. Docentes por GE nos CNE de Iniciados. 30
Quadro 4.5.4. Alunos e professores no apoio à organização. 31
Quadro 4.6.2.1. N.º de alunos inscritos no Desporto Adaptado. 33
Quadro 4.7.1.1. Eventos internacionais, modalidades, n.º de participantes e resultados. 33
Quadro 4.7.2.1.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Atletismo). 35
Quadro 4.7.2.2.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Natação). 36
Quadro 4.7.2.3.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Atletismo Adaptado). 37
Quadro 4.7.2.4.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Goalball). 37

Quadro 5.1. Distribuição dos GE de nível III por modalidade. 39
Quadro 5.2. Distribuição geográfica dos GE de nível III. 40
Quadro 5.3. N.º de alunos em GE de Nível III. 40
Quadro 6.1. Listagem dos Centros de Formação Desportiva 2018/19. 42
Quadro 6.2. N.º de utilizadores dos CFD (Totais). 43
Quadro 6.3. N.º de utilizadores dos CFD (Atividades Náuticas). 44
Quadro 6.4. N.º de utilizadores dos CFD (Atividades Não Náuticas). 44
Quadro 7.1. Utilização dos Créditos Letivos atribuídos. 46
Quadro 8.1. Utilização dos CL atribuídos. 48
Quadro 9.1.1.1. Ações realizadas na CRDE do Norte. 49
Quadro 9.1.2.1. Ações realizadas na CRDE do Centro. 49
Quadro 9.1.3.1. Ações realizadas na CRDE de Lisboa e Vale do Tejo. 50
Quadro 9.1.4.1. Ações realizadas na CRDE do Alentejo. 51
Quadro 9.2.1. Ações realizadas na Semana Nacional de Formação. 51
Quadro 10.1. N.º de formulários preenchidos. 53
Quadro 10.2. N.º de AE/ ENA visitadas nas Ações de acompanhamento. 53
Quadro 11.1. Matriz de Comunicação Interna 2018/19. 54
Quadro 11.2.1. Matriz de Comunicação Externa 2018/19. 54
Quadro 11.3.1. Suportes de imagem, identidade e divulgação do DE. 55

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2.2.1. Programa do Desporto Escolar 2017-2021. 6

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACO – Amadora Cascais Oeiras
AE – Agrupamento de Escolas
BAAL – Baixo Alentejo e Alentejo Litoral
CDE – Clube Desporto Escolar
CFD – Centro de Formação Desportiva
CLDE – Coordenação Local do Desporto Escolar
CLE – Campeonato Local Escolar
CNDE – Coordenação Nacional do Desporto Escolar
CNE – Campeonato Nacional Escolar
CRDE – Coordenação Regional do Desporto Escolar
CRE – Campeonato Regional Escolar
DE – Desporto Escolar
DDE – Divisão do Desporto Escolar
DGE – Direção-Geral da Educação
DL – Decreto-Lei
DT – Diretor de Turma
EDV – Entre Douro e Vouga
EE – Encarregado de Educação
EF – Educação Física
ENA – Escola Não Agrupada
ENE – Encontro Nacional Escolar
ENEDE – Encontro Nacional da Estrutura do Desporto Escolar
FADEUP – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
FADU – Federação Académica do Desporto Universitário
FISEC – Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique
FPA – Federação Portuguesa de Atletismo
FPB – Federação Portuguesa de Basquetebol
FPC – Federação Portuguesa de Ciclismo
FPDD – Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
FPO – Federação Portuguesa de Orientação
FPR – Federação Portuguesa de Rugby
GE – Grupo/ Equipa
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISF – International School Sport Federation
LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo
LMT – Lezíria e Médio Tejo
LOVFX – Loures Odivelas Vila Franca de Xira
LVT – Lisboa e Vale do Tejo
MEC – Ministério da Educação e Ciência
PE – Projeto Educativo
PCAND – Paralesia Cerebral Associação Nacional de Desporto
PCDE – Projeto do Clube do Desporto Escolar
PDE – Programa do Desporto Escolar
PNCpT – Programa Nacional Ciclismo para Todos
OMS – Organização Mundial da Saúde
SED – Semana Europeia do Desporto
VRD – Vila Real e Douro

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os dados das atividades desenvolvidas pela Coordenação Nacional do Desporto Escolar (CNDE) no ano 2018/2019.

Primeiro faz-se o enquadramento do Programa do Desporto Escolar (PDE), a sua definição e competências seguidos da apresentação dos vetores estratégicos e objetivos do programa, e o enquadramento legislativo. Segue-se uma apresentação do modelo organizacional do PDE, dos fundamentos e âmbito dos projetos que o constituem, assim como, as ações de valorização e promoção do Clube do Desporto Escolar (CDE), destacando os eventos de reconhecimento e valorização do desempenho desportivo dos alunos e a Semana Europeia do Desporto (SED).

No âmbito dos Projetos do Clube do Desporto Escolar (PCDE) apresentam-se dados relativos às atividades de nível I, II e II, incluindo os Projetos Complementares, os Desportos Adaptados, as Atividades Internacionais e os Centros de Formação Desportiva (CFD).

1. ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR

1.1. Definição e competências do Desporto Escolar

A Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) prevê que as atividades curriculares dos diferentes níveis de ensino devem ser complementadas por ações orientadas para a formação integral dos alunos.

De acordo com este normativo "o desporto escolar visa especificamente **a promoção da saúde e condição física**, **a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto** como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados" (artigo 51.º).

Entende-se por Desporto Escolar (DE) o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo (artigo 5.º do DL n.º 95/1991, de 26 de fevereiro).

São destinatários do DE os alunos dos agrupamentos de escolas (AE) e escolas não agrupadas (ENA) do ensino público, do ensino particular e dos estabelecimentos de ensino cooperativo, dependentes ou não do Ministério da Educação e Ciência (MEC), desde que legalmente reconhecidas.

O DE baseia-se num sistema universal e aberto de modalidades e de práticas desportivas, organizadas de modo a integrar harmoniosamente as dimensões próprias desta atividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição.

O Programa do Desporto Escolar 2017-2021 (PDE), que agora se apresenta, define as orientações para a realização dos Projetos que irão contribuir para a melhoria da literacia física dos alunos, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Resolução da Assembleia da República n.º 94/2013 (relativa à promoção do desporto escolar e da prática desportiva pelos jovens).

1.2. Vetores estratégicos e Objetivos do Programa do Desporto Escolar

A - QUALIFICAR A OFERTA DESPORTIVA ESCOLAR

- Flexibilizar a oferta desportiva, aproximando-a dos interesses dos alunos;
- Promover a especialização desportiva, combinando-a com a universalização do acesso;
- Promover a equidade e a igualdade de oportunidades na competição desportiva;
- Generalizar o acesso à prática de modalidades desportivas tecnicamente complexas, como é o caso das modalidades náuticas, entre outras;
- Organizar competições de âmbito nacional para as equipas e alunos participantes nas atividades de nível I;
- Garantir o acesso a competições ao longo de, pelo menos, 6 meses por ano letivo;
- Aumentar as oportunidades de formação e atualização de conhecimentos dos docentes do DE.

B - INCENTIVAR A PROCURA DO DESPORTO ESCOLAR

- Reforçar a componente de atividade interna (Nível I);
- Aumentar o acesso a alunos da Educação Inclusiva;
- Aumentar a taxa de feminização dos praticantes;
- Aumentar a taxa de cobertura do DE no ensino básico e secundário;
- Aumentar a participação em eventos internacionais desportivos escolares;
- Aumentar o número de alunos com funções de apoio ao DE.

C - ARTICULAR A ATIVIDADE DESPORTIVA COM A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

- Reforçar a articulação entre o DE e o desenvolvimento curricular;
- Assegurar horários adequados à prática desportiva escolar;
- Avaliar o impacto do DE no Projeto Educativo (PE).

D - CONSOLIDAR A GESTÃO DO DESPORTO ESCOLAR

- Reforçar os procedimentos de monitorização e auditoria;
- Desenvolver nova plataforma de gestão do DE, no âmbito do ambiente Escola 360;
- Aumentar a eficiência da comunicação interna e externa.

1.3. Enquadramento legislativo

No quadro 1.3.1. pode verificar-se a evolução da atribuição dos créditos de tempos letivos:

Quadro 1.3.1. Evolução dos créditos atribuídos, 2011/12-2018/19.

Ano letivo	Despacho N.º	Créditos atribuídos
2011/2012	6916/2011	24 000
2012/2013	9486-A/2012	21 600
2013/2014	9332-A/2013	21 000
2014/2015	9302/2014	21 400
2015/2016	6984-A/2015	21 800
2016/2017	4-A/2016	21 800
2017/2018	6827/2017	22 200
2018/2019	7814/2018	22 400

Depois de um aumento de 1,8% no número de créditos atribuídos no primeiro ano deste PDE, neste segundo ano houve um aumento de 0,9%.

2. MODELO ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA DO DESPORTO ESCOLAR

2.1. Fundamentos dos Projetos

O PDE é o maior projeto plurianual educativo nacional. Praticamente a totalidade dos AE e ENA, submetem todos anos os seus PCDE. Estes projetos são implementados:

- Em complemento com a disciplina de Educação Física (EF);
- Em articulação com as atividades de âmbito interno;
- E com responsabilidade de integrar uma oferta desportiva que integre treinos e competições dos grupos-equipa.

Este é o modelo de organização para cumprir a recomendação definida pela OMS de os alunos realizarem 60 minutos diários de esforço físico moderado e vigoroso.

É através dos PCDE que se garante a todos os alunos o **acesso gratuito** à prática desportiva. Consegue-se promover a **equidade** no acesso à prática desportiva porque as suas estruturas em articulação com outros intervenientes disponibilizam os **recursos logísticos, materiais e humanos**, tornando possível aos alunos:

- **Representar** a sua escola em competições de âmbito de escola, local, regional e nacional, mesmo quando há condicionantes na acessibilidade por viverem em aldeias, vilas ou cidades distantes do local de residência;
- **Iniciar** a prática de modalidades desportivas que a escola disponibiliza ou permitindo que os alunos possam praticar numa escola de proximidade (que não é a sua), a modalidade que escolheu se a sua escola não a incluir na sua oferta desportiva;
- **Valorizar** o percurso escolar e o conceito de pertença ao grupo-turma ou à escola através de atividades que se iniciam no âmbito da disciplina de EF e terminam numa final nacional;
- **Assumir** que no Desporto há diferentes papéis e atribuições, mas de igual importância;
- **Experimentar** modalidades que exigem recursos técnicos e materiais específicos e dispendiosos;
- **Utilizar o espaço escola** como espaço de socialização e de prática de atividades desportivas numa vertente de treino e competitiva;
- **Ambicionar evoluir** na prática da modalidade iniciada na escola e querer continuar a praticá-la em diferentes contextos;

- **Ter uma boa iniciação desportiva**, assente numa intervenção pedagógica adequada que lhe permita a continuidade e a melhoria do desempenho desportivo;
- **Vivenciar** outras funções para além de praticante (juíz/árbitro, dirigente e organizador);
- **Respeitar** o direito à diferença no acesso à prática desportiva. Garantir na oferta desportiva das escolas as atividades para alunos **abrangidos pelo DL n.º 54/2018**, de 6 de julho**, através de:**

a) Modalidades específicas (Goalball e Boccia) com regulamentos que permitem a participação de alunos sem necessidades educativas especiais;

b) **Outras** modalidades, que desenvolvem atividades específicas para estes os alunos;

c) **Integração** de alunos da Educação Inclusiva nas modalidades regulares.

2.2. Âmbito dos Projetos que integram o Programa do Desporto Escolar

O PCDE integra os Projetos Complementares; os Projetos "DE Competição" e os Projetos "Valorização". Pode ainda desenvolver-se em atividades de diferentes níveis (I; II e III). A figura 2.2.1. pretende representar esta situação.

Figura 2.2.1. Programa do Desporto Escolar 2017-2021.

Os **Projetos Complementares** incluem todas as atividades realizadas como complemento da disciplina de EF. São atividades, também denominadas de nível I, podem iniciar-se no âmbito da turma, alcançar o âmbito nacional e terminar numa competição internacional.

Os **Projetos DE Competição** integram as competições desportivas organizadas de forma sistemática e progressiva entre escolas. Incluem as competições interescolares (nível I e II) formais de âmbito local, regional, nacional e, por vezes, internacional em 37 modalidades em vários escalões etários no género feminino e masculino.

A participação nas competições interescolares é complementada com a dinamização das atividades de formação para alunos desempenharem a função de juiz, árbitro e delegado.

Todos os quadros competitivos incluem obrigatoriamente competições do género feminino e masculino. Existem ajustamentos regulamentares, que promovem a diferenciação positiva e a integração de todos os alunos.

Os **Projetos de Valorização** existem para dar resposta à necessidade de articulação dos projetos associados ao desempenho desportivo e organizacional do DE e os PE dos AE e ENA.

Os projetos realizados neste âmbito, são aqueles que têm uma maior abrangência e servem para acrescentar valor aos projetos associados à competição. Estão incluídos os seguintes projetos:

- **Projeto DE+**, permite que os AE possam usufruir de recursos adicionais (letivos e financeiros) em função de critérios a definir pela CNDE;
- **Projeto DE Territórios,** criado para incentivar e valorizar as parcerias e as políticas locais de desenvolvimento desportivo, dando mais instrumentos aos CDE. Pretende-se que estes intervenientes promovam atividades consideradas de interesse local e a interação dos seus PE com as forças da comunidade local (Autarquias, Juntas de Freguesia, Clubes e Associações).
- **Projetos de Formação e Capacitação** criam condições para apoiar os processos de aprendizagem permanente, para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais.
- **Centros de Formação Desportiva** (CFD), que são uma janela de oportunidade para existirem ações que facilitem a prática de modalidades desportivas de

acesso restrito por motivos técnicos e materiais, como por exemplo, as modalidades náuticas.

A concentração de recursos humanos e materiais e o aproveitamento de sinergias de proximidade, resultantes das parcerias com autarquias e o movimento associativo, tornam possível a generalização a todos os alunos da prática de atividades náuticas.

2.3. Promoção e Valorização do Clube do Desporto Escolar

O PCDE, está instituído e faz parte do quotidiano das escolas. Para este projeto de escola ser bem sucedido é essencial envolver os encarregados de educação (EE) e promover a oferta desportiva da escola aos alunos. No início do ano letivo, os professores responsáveis pelos grupos/ equipa (GE) prepararam e realizaram 920 reuniões preparatórias (quadro 2.3.1.) com os EE.

Quadro 2.3.1. Reuniões preparatórias.

TIPOLOGIA	N.º de AE /ENA
Todos os professores responsáveis por GE reuniram com os EE dos aluno inscritos	58
Alguns Professores responsáveis por GE reuniram com os EE dos alunos inscritos	288
Não se realizaram reuniões entre professores responsáveis pelos GE e os EE dos alunos inscritos	504
Outras (Ex.: informação escrita, informações aos DT, etc.)	70

Para promover a oferta desportiva das escolas, os AE e ENA utilizaram no ano letivo 2018/2019 diversos meios de comunicação (quadro 2.3.2.) visando dar visibilidade às atividades do DE e promover a participação dos alunos, num total de 4 921 comunicações.

Quadro 2.3.2. Meios de comunicação utilizados.

MEIOS UTILIZADOS	N.º de AE /ENA
Folheto promocional	518
Cartaz específico	868
Sítio do AE ou ENA	629
Documentos no ato de matrícula	163
Aulas de EF	933
Jornal da Escola	351
Comunicação social e local	109
Reuniões (DT/ EE)	703
Facebook do Agrupamento	367
Circuitos internos de televisão e rádios escolares	186

Outros (Ex.: caderneta do aluno; circular interna; etc.)	94

2.3.1. Reconhecimento e Valorização do desempenho desportivo dos alunos

Os AE e ENA reconhecem e valorizam a participação dos alunos na representação da escola (quadro 2.3.1.1.). Pelo desempenho desportivo, pela dedicação ou comportamentos, os AE e ENA tem encontrado diferentes meios para reconhecer e valorizar o compromisso dos seus alunos com o PCDE da sua escola, num total de 2 420 eventos.

Quadro 2.3.1.1. Eventos de reconhecimento e valorização realizados.

MEIOS UTILIZADOS	N.º de AE /ENA
Os alunos são chamados à Direção do AE ou ENA como forma de reconhecimento pelos resultados desportivos alcançados	437
Os resultados desportivos obtidos pelos alunos em representação do AE ou ENA são divulgados de várias formas para conhecimento da comunidade educativa (afixação e leitura nas salas de aula, publicação na página da escola, etc.)	785
Reconhecimento em festa escolar (Sarau, gala, etc.)	569
Entrega de prémio de mérito do AE ou ENA aprovado pelo Conselho Pedagógico (Diploma, medalha, etc.)	528
Outras (Ex.: Iniciativas da autarquia, ata do Cons. Pedagógico, Quadro de Mérito, etc.)	101

2.3.2. Semana Europeia do Desporto

Em 2018, a SED foi instituída com o objetivo de promover o desporto e atividade física em toda a Europa, através da realização de um conjunto alargado de atividades dirigidas a toda a população, independentemente da idade ou do nível de preparação física.

Os alunos em idade escolar representam um segmento especialmente importante na promoção da atividade física e no desporto, tendo em conta que é nesta etapa da vida que as crianças e jovens adquirem as bases da sua literacia motora e adotam hábitos de vida saudáveis.

Por esta razão, **a SED tem um dia reservado exclusivamente dedicado às Escolas**, a exemplo do que acontece noutros Estados-Membros da União Europeia.

A colaboração do DE na dinamização da SED permitiu que 187 154 alunos (quadro 2.3.2.1.), de 522 AE e ENA dos diferentes níveis de ensino, básico, secundário e profissional, estivessem envolvidos e participassem em actividades que promoviam a oferta desportiva das escolas, junto dos alunos e respectivas famílias.

Em 2019, pretendemos continuar a estar associados a este evento, que decorrerá na última semana do mês de Setembro, é o momento ideal para as escolas promoverem

a sua oferta desportiva aos alunos, assegurando a continuidade daqueles que se inscreveram em anos letivos anteriores e cativar aqueles que ainda não fazem parte do DE.

Quadro 2.3.2.1. N.º de Participantes na Semana Europeia do Desporto.

CRDE/CLDE	AE/ENA	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional
CRDE Alentejo	**35**	**1 200**	**1 763**	**2 034**	**650**	**475**
Alentejo Central	10	159	750	789	304	272
Alto Alentejo	10	580	335	450	149	96
BAAL	15	461	678	795	197	107
CRDE Algarve	**17**	**792**	**1 305**	**1 294**	**457**	**277**
Algarve	17	792	1 305	1 294	457	277
CRDE Centro	**108**	**3 115**	**9 084**	**11 736**	**5 422**	**3 624**
Aveiro	21	418	1 740	1 561	795	570
Castelo Branco	14	456	907	1 354	696	351
Coimbra	22	588	1 796	2 123	1 064	909
Guarda	11	353	764	1 637	498	225
Leiria	18	839	1 899	2 378	1 152	525
Viseu	22	461	1 978	2 683	1 217	1 044
CRDE LVT	**149**	**8 295**	**15 159**	**18 640**	**12 654**	**4 834**
ACO	20	1 813	2 493	3 359	2 014	592
LMT	17	142	1 166	1 358	654	434
Lisboa Cidade	26	1 197	2 054	2 228	2 271	1 005
LOVFX	19	1 171	2 530	3 852	2 049	752
Oeste	22	1 205	1 391	1 483	1 681	656
Setúbal	37	1 792	4 551	5 222	3 170	1 158
Sintra	8	975	974	1 138	815	237
CRDE Norte	**213**	**7 287**	**22 609**	**30 734**	**17 803**	**5 911**
Braga	53	2 229	6 034	6 829	5 744	1 781
Bragança e Côa	10	0	726	1 117	875	237
EDV	19	689	1 742	2 622	1 379	726
Porto	74	1 917	9 126	12 433	6 098	1 575
Tâmega	24	1 099	2 129	3 200	2 027	832
Viana do Castelo	18	1 064	1 734	2 438	657	425
Vila Real e Douro	15	289	1 118	2 095	1 023	335
Total Geral	**522**	**20 689**	**49 920**	**64 438**	**36 986**	**15 121**
		187 154				

3. ÂMBITO DOS PROJETOS DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR

3.1. Atividades de nível I

3.1.1. Definição

Atividades de Nível I – Conjunto de atividades organizadas pelos CDE que poderão envolver CDE de outros AE/ ENA.

Estas atividades integram-se nos Projetos Complementares. São dinamizadas na componente não letiva dos docentes de EF, no âmbito da autonomia dos AE/ ENA.

3.2. Torneios Interturmas

No ano letivo em análise, as escolas organizaram as suas atividades de nível I conforme o apresentado no quadro 3.2.1..

Quadro 3.2.1. Modelo de organização dos torneios interturmas.

Referência	N.º de AE /ENA
4ª Feira à tarde ou outro dia previamente aprovado pelo Conselho Pedagógico.	382
Na última semana de aulas do período	585
Ao longo do período letivo	667
Ao sábado	42

A participação dos alunos nos torneios interturmas ocorreu ao longo do ano letivo, distribuída pelos 3 períodos letivos (quadro 3.2.2.), sendo que o n.º total de participantes no 1.º Período 120 218 alunos de 945 AE/ ENA; no 2.º Período 158 111 alunos de 919 AE/ ENA e no 3.º Período 84 412 alunos de 752 AE/ ENA.

Quadro 3.2.2. N.º de AE/ ENA e participantes nos torneios interturmas.

CLDE	CRDE	AE / ENA	Part. (1.ºP)	AE / ENA	Part. (2.ºP)	AE / ENA	Part. (3.ºP)
Alentejo Central	ALENTEJO	23	2 420	20	2 395	8	568
Alto Alentejo		22	1 231	21	735	17	775
BAAL		8	231	8	533	27	1 098
Algarve	ALGARVE	44	5 800	32	5 209	39	4 276
Aveiro	CENTRO	36	1 498	36	2 600	24	2 108
Castelo Branco		26	2 008	25	2 049	24	1 294
Coimbra		35	2 222	35	3 248	31	2 337
Guarda		20	1 100	19	1 449	14	1 138
Leiria		32	2 472	32	3 958	21	1 948

Viseu		28	2 374	27	2 045	22	2 103
ACO	LVT	47	6 395	43	11 814	31	3 811
LMT		49	5 733	49	7 223	37	3 404
Lisboa		74	11 846	70	13 620	54	6 246
LOVFX		41	7 694	41	9 983	37	5 475
Oeste		36	6 338	34	4 973	25	2 371
Setúbal		69	15 831	74	24 261	52	8 217
Sintra		23	6 873	21	12 990	18	7 140
Braga	NORTE	78	9 173	75	11 118	63	7 696
Bragança e Côa		17	61	26	2 726	22	1 967
EDV		26	2 603	26	2 726	22	1 967
Porto		107	15 939	107	18 816	81	10 828
Tâmega		49	5 153	45	7 245	34	2 883
Viana do Castelo		24	2 123	22	2 568	22	1 918
Vila Real e Douro		31	3 100	31	3 827	27	2 844
	Total	**945**	**120 218**	**919**	**158 111**	**752**	**84 412**

3.3. Campeonato Nacional Escolar de Corta-Mato

O Campeonato Nacional Escolar (CNE) de Corta-Mato é uma atividade organizada em três fases com apuramentos sucessivos (Escola, Local e Nacional), com o objetivo de desenvolver:

- a resistência aeróbia uma das capacidades motoras fundamentais num processo de formação desportiva e **fator preventivo** contra as doenças civilizacionais;
- **os fatores volitivos** como o empenhamento, a persistência e a resiliência através da prática sistemática;
- o autoconhecimento das capacidades e a **gestão do esforço** para superação de níveis anteriores de prestação;
- a manutenção da **capacidade de rendimento e de decisão** em situação de desgaste físico e stress emocional.

Fase Escola – Desenvolve-se como complemento da disciplina de EF. A organização é da responsabilidade de cada AE/ ENA. Participaram 1 005 AE/ ENA e 267 838 alunos (quadros 3.3.1. e 3.3.2.).

Quadro 3.3.1. N.º de AE/ ENA e de participantes no Corta-Mato (fase escola).

Ano letivo	N.º de AE/ ENA	N.º de participantes
2018-2019	1 005	267 838

Quadro 3.3.2. Participação dos AE/ ENA no Corta-Mato (Fase Escola).

CLDE	CRDE	AE / ENA	Part. (1.ºP)	AE / ENA	Part. (2.ºP)
Alentejo Central	ALENTEJO	22	6 467	2	190

Alto Alentejo		21	3 212	2	530
BAAL		29	5 048	1	32
Algarve	ALGARVE	37	12 516	3	539
Aveiro	CENTRO	29	7 997	7	1 546
Castelo Branco		23	3 557	7	961
Coimbra		31	6 469	7	975
Guarda		19	3 733	0	0
Leiria		30	8 002	5	257
Viseu		26	5 826	4	421
ACO	LVT	43	15 783	9	1 046
LMT		44	8 716	10	933
Lisboa		54	16 288	16	2 189
LOVFX		37	9 484	7	481
Oeste		36	10 387	5	1 485
Setúbal		60	22 154	19	4 392
Sintra		21	9 198	3	666
Braga	NORTE	56	19 906	20	5 878
Bragança e Côa		15	2 485	0	0
EDV		24	8 819	1	700
Porto		88	25 519	26	5 447
Tâmega		45	13 447	4	751
Viana do Castelo		23	6 346	2	590
Vila Real e Douro		29	6 240	3	230
	TOTAL	**842**	**237 599**	**163**	**30 239**

Fase Local – Participam os apurados na fase escola. A organização é da responsabilidade das Coordenações Locais do Desporto Escolar (CLDE). Participaram um total de 1 089 AE/ ENA e 38 104 alunos na prova e mais 959 alunos na organização (quadro 3.3.3.).

Quadro 3.3.3. N.º de Participantes no Corta-Mato (Fase Local).

ITEM	TOTAL	NORTE	CENTRO	LVT	ALENT.	ALG.
CRDE	5	1	1	1	1	1
CLDE	24	7	6	7	3	1
Escolas participantes	1 089	369	199	378	92	51
Alunos participantes (INF.A - FEM.)	4 799	1 500	900	1 760	342	297
Alunos participantes (INF.A - MAS.)	5 097	1 585	975	1 853	354	330
Alunos participantes (INF.B - FEM.)	5 093	1 619	967	1 895	363	249
Alunos participantes (INF.B - MAS.)	5 441	1 672	1 065	2 046	402	256
Alunos participantes (INIC. - FEM.)	4 340	1 345	796	1 679	296	224
Alunos participantes (INIC. - MAS.)	5 181	1 579	981	1 972	386	263
Alunos participantes (JUV. - FEM.)	2 459	763	437	1 005	151	103
Alunos participantes (JUV. - MAS.)	4 110	1 243	735	1 648	278	206
Alunos participantes (JUN. - FEM.)	248	72	27	132	11	6

Alunos participantes (JUN. - MAS.)	759	189	107	389	53	21
Atividade complementar para alunos ao abrigo do DL. 54/2018, com relatório técnico-pedagógico (Escolas participantes)	218	102	47	46	12	11
CM Adaptado (FEM.)	199	77	36	78	3	5
CM Adaptado (MAS.)	378	156	63	124	25	10
Alunos envolvidos na organização	959	195	180	445	77	62
Escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	40	12	9	12	4	3

Fase Nacional – No CNE de Corta-Mato participam os alunos dos escalões de Infantis B, Iniciados e Juvenis de ambos os géneros, em representação de todas as CLDE, CRDE e, também, Açores e Madeira (quadro 3.3.4.). Na continuidade dos anos letivos anteriores, também participaram neste evento alunos abrangidos pelo DL n.º 54/2018, apurados na fase local.

Esta competição é organizada em parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) e Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), e inclui o Campeonato Nacional de Corta-Mato Curto (FPA) e o Campeonato Nacional Universitário de Corta-Mato (FADU).

Os critérios de participação no Campeonato Nacional de Corta-Mato são:

- Equipa de Escola – equipa do estabelecimento de ensino que venceu a prova de Corta-Mato na respetiva CLDE, nos escalões de Infantis B, Iniciados e Juvenis de ambos os géneros.

- Classificação individual – os alunos classificados nos 3 primeiros lugares em cada Corta-Mato CLDE do escalão de Iniciados e Juvenis de cada género.

Quadro 3.3.4. N.º de Participantes no Corta-Mato (Fase Nacional).

ITEM	N.º
Local de realização	Marinha Grande
Data	22 e 23 de fevereiro
CRDE	Norte; Centro; LVT; Alentejo; Algarve; Açores; Madeira
CLDE	Todas
Número de AE e ENA participantes	363
Alunos participantes (INF.B - FEM.)	70
Alunos participantes (INF.B - MAS.)	63
Alunos participantes (INIC. - FEM.)	183
Alunos participantes (INIC. - MAS.)	187
Alunos participantes (JUV. - FEM.)	185

Alunos participantes (JUV. - MAS.)	189
Alunos participantes Adaptado (INF.B - FEM.)	8
Alunos participantes Adaptado (INF.B - MAS.)	14
Alunos participantes Adaptado (INIC. - FEM.)	9
Alunos participantes Adaptado (INIC. - MAS.)	14
Alunos participantes Adaptado (JUV. - FEM.)	8
Alunos participantes Adaptado (JUV. - MAS.)	10
TOTAL	940
Alunos envolvidos na organização	n.a.
Escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	n.a.
Professores envolvidos na organização (Estrutura DE + Profs escolas)	n.a.

Nota: n.a. – não disponível.

3.4. Projeto Mega Sprinter

Projeto de parceria entre o DE e a FPA (desde 2005). Está organizado em fase escola, local e final nacional para os alunos dos escalões de Infantis A e B, Iniciados e Juvenis, de ambos os géneros, em representação de todas as CLDE com o objetivo de desenvolver:

- As capacidades motoras, **velocidade, força, coordenação**, fundamentais no processo de formação desportiva;
- Os **skills básicos** fundamentais, **correr, saltar e lançar**, no processo de desenvolvimento integral do indivíduo;
- A capacidade de **concentração na tarefa** como factor determinante na obtenção do rendimento máximo;
- Um modelo de **deteção e seleção de talentos** comprovado, facilmente aplicável.

Disciplinas incluídas: 40 e 1000 metros, salto em comprimento e lançamento.

Fase Escola – Desenvolve-se como complemento da disciplina de EF. A organização é da responsabilidade de cada escola.

Muitas escolas realizam esta fase nas aulas de EF, apurando os alunos com as melhores marcas. Outras, optam por realizar uma prova aberta a todos os alunos da escola e apuram os vencedores de cada escalão. Este ano, participaram 1 195 AE/ ENA e 230 769 alunos (quadros 3.4.1. e 3.4.2.).

Quadro 3.4.1. N.º de Participantes no Projeto Mega Sprinter (Fase Escola).

Ano letivo	N.º de AE /ENA	N.º de participantes
2018-2019	1 195	230 769

Quadro 3.4.2. Participação dos AE/ ENA no Projeto Mega Sprinter (Fase Escola).

CLDE	CRDE	AE / ENA	Part. (1.ºP)	AE / ENA	Part. (2.ºP)	AE / ENA	Part. (3.ºP)
Alentejo Central	ALENTEJO	4	1 650	18	2 868	5	568

Alto Alentejo		5	509	16	2 058	13	775
BAAL		2	168	20	3 415	18	1 610
Algarve	ALGARVE	6	973	27	5 812	26	4 276
Aveiro	CENTRO	6	631	27	4 900	13	2 108
Castelo Branco		3	90	18	3 273	13	1 294
Coimbra		5	1 127	24	2 972	21	2 337
Guarda		0	0	13	1 494	11	1 138
Leiria		11	2 807	25	5 778	11	1 948
Viseu		9	1 364	22	4 096	15	2 103
ACO	LVT	4	986	22	5 750	21	3 811
LMT		6	1 767	31	4 645	27	3 404
Lisboa		7	1 766	32	7 330	35	6 246
LOVFX		7	2 260	19	3 072	20	5 475
Oeste		10	1 289	22	3 532	16	2 371
Setúbal		17	6 623	52	12 837	30	8 217
Sintra		4	1 016	12	2 534	14	7 140
Braga	NORTE	10	2 073	27	5 542	41	7 696
Bragança e Côa		5	288	13	2 011	6	545
EDV		8	2 488	14	2 239	12	1 967
Porto		10	2 621	37	7 561	58	10 828
Tâmega		3	1 331	24	4 422	21	2 883
Viana do Castelo		3	1 350	16	3 360	16	1 918
Vila Real e Douro		14	4 905	21	5 684	21	2 844
	TOTAL	**159**	**40 082**	**552**	**107 185**	**484**	**83 502**

Fase Local – Participam os apurados na fase escola. A organização é da responsabilidade das CLDE. Participaram 764 AE/ ENA e 18 364 alunos na prova e 678 alunos na organização.

Quadro 3.4.3. N.º de Participantes no Projeto Mega Sprinter (Fase Local).

ITEM	TOTAL	NORTE	CENTRO	LVT	ALENT.	ALG.
CRDE	5	1	1	1	1	1
CLDE	24	7	6	7	3	1
Escolas participantes	764	185	198	253	79	49
Alunos participantes (INF.A - FEM.)	2 113	485	531	690	185	222
Alunos participantes (INF.A - MAS.)	2 189	517	564	698	179	231
Alunos participantes (INF.B - FEM.)	2 439	565	635	786	225	228
Alunos participantes (INF.B - MAS.)	2 483	573	646	801	230	234
Alunos participantes (INIC. - FEM.)	2 540	622	590	843	239	246
Alunos participantes (INIC. - MAS.)	2 706	654	632	876	275	269
Alunos participantes (JUV. - FEM.)	1 525	324	391	524	143	143
Alunos participantes (JUV. - MAS.)	2 229	479	548	762	222	218
Atividade Adaptada (Escolas Participantes)	39	14	2	11	10	2
Participantes na atividade adaptada (FEM)	47	28	0	19	0	0

Participantes na atividade adaptada (MAS)	93	37	2	32	20	2
Alunos envolvidos na organização	678	168	172	217	81	40
Escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	41	15	9	11	5	1

Fase Nacional – Participam os alunos dos escalões Infantis A, Infantis B, Iniciados e Juvenis, de ambos os géneros, em representação de todas as CLDE e CRDE e, também, Açores. Nesta edição do megasprinter participaram, os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, apurados na fase local (quadro 3.4.4.).

Quadro 3.4.4. N.º de Participantes no Projeto Mega Sprinter (Fase Nacional).

ITEM	N.º
CRDE	5 + Açores
CLDE	24
Escolas participantes	395
Alunos participantes (INF.A - FEM.)	92
Alunos participantes (INF.A - MAS.)	83
Alunos participantes (INF.B - FEM.)	89
Alunos participantes (INF.B - MAS.)	81
Alunos participantes (INIC. - FEM.)	114
Alunos participantes (INIC. - MAS.)	104
Alunos participantes (JUV. - FEM.)	86
Alunos participantes (JUV. - MAS.)	87
Atividade complementar para alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 (Escolas participantes)	8
Docentes	114
Alunos envolvidos na organização	81
Escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	4

3.5. Projeto Basquetebol 3x3

É desenvolvido em parceria com a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), desde 2002, e aposta na revitalização do basquetebol nas escolas básicas e secundárias levando, deste modo, a modalidade a crianças e jovens dos 10 aos 17 anos. É, especialmente, direcionado para as Escolas e para as aulas de EF, podendo ser igualmente utilizado nas atividades extracurriculares como complemento, enriquecendo a prática do jogo por parte dos alunos.

O desenvolvimento do basquetebol 3x3 prevê e estimula o reforço da formação dos professores, especialmente ao nível da metodologia e meios de ensino do jogo e da organização de quadros competitivos.

Os modelos competitivos a utilizar deverão ser adequados ao nível dos participantes, para prevenir resultados desajustados e para tornar as competições atrativas e divertidas.

No presente ano letivo, o Projeto desenvolveu-se em três fases: local, regional e nacional, culminando esta com os CNE de Juvenis.

Na **fase escola** participaram 74 857 alunos de 578 AE/ ENA (quadro 3.5.1.).

Quadro 3.5.1. N.º de AE/ ENAe de participantes no projeto Basquetebol 3x3 (Fase Escola).

CLDE	CRDE	AE / ENA	Part. (1.ºP)	AE / ENA	Part. (2.ºP)	AE / ENA	Part. (3.ºP)
Alentejo Central	ALENTEJO	8	1 099	6	448	0	0
Alto Alentejo		6	364	11	672	1	16
BAAL		5	258	11	654	1	50
Algarve	ALGARVE	8	1 208	21	2 405	4	172
Aveiro	CENTRO	7	669	19	1 301	1	4
Castelo Branco		7	832	6	557	2	350
Coimbra		4	549	10	890	2	17
Guarda		2	117	7	509	0	0
Leiria		1	50	8	787	3	523
Viseu		6	843	10	1 105	1	114
ACO	LVT	14	2 555	11	1 195	0	0
Lezíria e Médio Tejo		14	1 728	17	1 711	4	147
Lisboa		10	1 297	17	1 411	3	290
LOVFX		11	2 203	16	3 020	0	0
Oeste		10	2 123	20	2 987	1	36
Setúbal		18	3 702	23	2 560	4	204
Sintra		1	161	5	1 545	0	0
Braga	NORTE	14	2 095	17	2 411	3	27
Bragança e Côa		6	485	13	1 074	0	0
EDV		9	1 385	9	1 810	3	938
Porto		18	2 332	28	4 465	10	839
Tâmega		20	5 043	14	1 819	0	0
Viana do Castelo		5	1 298	13	1 547	1	120
Vila Real e Douro		10	1 000	5	575	3	156
	TOTAL	**214**	**33 396**	**317**	**37 458**	**47**	**4 003**

Na **fase local** participaram 2 647 alunos de 549 AE/ ENA e ainda 1 223 alunos na organização provenientes de 48 AE/ ENA (quadro 3.5.2.).

Quadro 3.5.2. Equipas participantes no Basquetebol 3x3 (Fase Local).

ITEM	N.º
Coordenações Regionais do Desporto Escolar	5
Coordenações Locais do Desporto Escolar	24
Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas participantes	549
Equipas participantes (INF. FEM.)	492
Equipas participantes (INF. MAS.)	605
Equipas participantes (INIC. FEM.)	350
Equipas participantes (INIC. MAS.)	406
Equipas participantes (JUV. FEM.)	273
Equipas participantes (JUV. MAS.)	367
Equipas participantes (JUN. FEM.)	40
Equipas participantes (JUN. MAS.)	114

Quantos alunos participaram na organização	1 223
Número de escolas envolvidas na organização (proveniência dos alunos)	48

Na fase nacional participaram 371 alunos na prova, 41 árbitros oficiais e 80 alunos na organização.

Quadro 3.5.3. N.º Professores, árbitros e organização no Basquetebol 3x3 (Fase Nacional).

ENCONTRO NACIONAL 2019	
Local de realização	Elvas
Data	30/mai
CRDE	5
CLDE	25
Professores participantes a acompanhar as equipas (total)	84
Alunos participantes para colaboração na organização (total)	80
Árbitros Oficiais de Basquetebol	41
Equipas participantes (INF.B – FEM.)	12
Equipas participantes (INF.B – MAS.)	12
Equipas participantes (INIC. – FEM.)	12
Equipas participantes (INIC. – MAS.)	12
Equipas participantes (JUV. – FEM.)	12
Equipas participantes (JUV. – MAS)	12

3.6. Projeto Tag Rugby na Escola

Este foi o décimo primeiro (2018/2019) de implementação do *Tag Rugby nas Escolas*, programa que resulta da parceria entre a Federação Portuguesa de Rugby (FPR) e a Direção-Geral da Educação (DGE) através da Divisão do Desporto Escolar (DDE).

No primeiro ano (2008/2009) participaram 195 escolas. No ano letivo de 2018/2019 participaram neste projeto 78 escolas e 1 996 alunos (quadro 3.6.1.).

Este programa é composto por três fases. A primeira, dedicada à formação e sensibilização de professores e alunos para o ensino e a prática do rugby, a segunda fase, de dinamização de um torneio interturmas, e uma terceira fase de convívios interescolas.

Quadro 3.6.1. Escolas participantes no Projeto Tag Rugby na Escola 2018/2019.

CRDE	NORTE	CENTRO	LVT	TOTAL
EQUIPAS	74	56	146	276
N.º ESCOLAS	21	16	41	78
N.º ALUNOS	563	410	1 023	1 996

PROFESSORES	46	20	66	132

O Encontro Nacional de Tag Rugby, realizou-se no dia 30 de Maio em Elvas (Complexo Municipal de Atletismo), integrado nos CNE. Neste Encontro participaram 31 escolas de norte a sul do país, cerca de 500 alunos, 50 professores, 20 árbitros, uma equipa de apoio constituída por 40 alunos do curso tecnológico de desporto da Escola Secundária de Elvas e Évora, e ainda 6 Técnicos da FPR e das Associações Regionais.

3.7. Futebol Feminino no Desporto Escolar

O DE associou-se ao crescimento do Futebol Feminino assegurando que chegue a mais crianças e jovens.

A Escola é um contexto rico e fundamental para a educação e crescimento dos alunos. O DE tem demonstrado capacidade de mobilizar as escolas para a prática do futebol feminino. Esta mobilização, tem contribuído para o crescimento do número de praticantes da modalidade.

Neste sentido demos continuidade ao projeto no qual as jovens contatam com o futebol na escola e crescem com a sua prática regular e competitiva, promovendo a capacidade de jogar com alegria e qualidade.

Este ano a competição decorreu em Torneios Regionais - Dia do Futebol Feminino (Sub-13 e Sub-15) em parceria com as Associações de Futebol Distritais, e com as CLDE das áreas geográficas que acolheram as competições.

Os Torneios Regionais decorreram entre janeiro e abril, com cobertura nacional (em todas as regiões e em quase todas as CLDE, servindo de apuramento para a fase nacional – Festa do Futebol Feminino, que decorreu nos dias 17 e 18 de maio de 2019, no Jamor.

A primeira fase da competição, decorreu de forma concentrada. As equipas jogaram em sistema de competição por grupos, todos contra todos.

As equipas vencedoras de cada escalão, em cada região, apuraram-se diretamente para a fase final.

Quadro 3.7.1. N.º de Participantes na fase Local.

Festa do Futebol Feminino	2018/2019	
	Sub 13	Sub 15
AE/ ENA/ Equipas	131	135
Alunas-Atletas	1 544	1 512
Alunas-Árbitras	64	
Professores/Acompanhantes	91	

3.8. Taça Desporto Escolar

É uma competição multidesportiva (Atletismo, Andebol, Basquetebol e Ténis de Mesa) para os alunos do 7.º ano de escolaridade que dá continuidade aos torneios interturmas realizados pelos alunos e pelos professores, alargando o âmbito para as escolas de proximidade e termina numa final nacional.

Estando na sua 4.ª edição, o Projeto desenvolve-se em três fases: escolar; local e nacional. A final nacional realizou-se em Oeiras no âmbito da celebração dos 75 anos do Estádio Nacional, sob o lema "ganha a turma, ganha a escola", com as escolas apuradas de 24 CLDE.

Quadro 3.8.1. N.º de participantes na Fase Nacional.

Fase	Participantes	Escolas
Escola	15 956	104
Local	3 328	104
Nacional	732	23

3.9. Programa Nacional de Ciclismo para Todos – Projeto "O Ciclismo vai à Escola"

O Desporto Escolar continua a desenvolver projetos de dinamização desportiva em parceria com outras entidades (desportivas e não desportivas).

Exemplo dessa dinamização foi a operacionalização do **Protocolo de Cooperação Institucional entre a DGE e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), assinado a 3 de abril de 2017, desenvolvendo trabalho no Programa Nacional Ciclismo para Todos (PNCpT) – Projeto "O Ciclismo vai à Escola",** ao longo do ano letivo, com iniciativas variadas nos 7 AE/ ENA, com um trabalho direcionado para os alunos dentro dos estabelecimentos escolares. A população-alvo foram essencialmente os alunos que não dominava o padrão motor "andar de bicicleta", do 1.º ao 3.º ciclo, no entanto, a abrangência das iniciativas permitiram trabalhar por nível de competências velocipédicas e diversificar as ações de ensino-aprendizagem para todos. Continuaram a desenvolver-se ações práticas para combate à obesidade infantil e sedentarismo, mas acima de tudo, que garantam ao indivíduo a criação de estilos de vida ativos, fator promotor da saúde e bem-estar.

O projeto tem vindo a promover, junto de um **número crescente de jovens, a utilização da bicicleta como meio de transporte e como prática de atividade física, numa garantia da melhoria da qualidade de vida presente e futura**. Além disso, andar de bicicleta, por se tratar de uma atividade que pode ser praticada de forma autónoma e

que, simultaneamente, tem um enorme valor instrumental, ecológico e económico é uma competência que pode ser adquirida durante a escolaridade obrigatória, como garante da promoção de um estilo de vida ativo e de uma consciência ambiental e cívica, até porque é este o período crítico para a aprendizagem desta competência.

Os professores dos 7 AE/ ENA envolvidos no Projeto (**Alapraia, D. António de Ataíde – Castanheira do Ribatejo, Alcochete, Benfica, Arraiolos, Esgueira e Barcelinhos, deram continuidade à construção de um manual técnico**, para distribuir pelos professores que frequentem as ações de formação supra referidas, servindo de manual de apoio para a sua ação prática. Para este primeiro caderno técnico, estão propostos os seguintes temas:

A – O porquê de ensinar a andar de bicicleta (finalidades e objetivos);

B – Saúde e bem-estar, ambiente e mobilidade;

C – Escolha das bicicletas para escola e outro material acessório (tipos de bicicleta, tamanhos, medidas e condições higiénicas);

D – Adaptação das bicicletas aos utilizadores (estratos etários e estatura);

E – Aplicação de avaliação diagnóstica através de gincana Nível I e II (contrastar com as respostas do inquérito);

F – Ensinar a andar de bicicleta – Períodos críticos de aprendizagem - Qualidade técnica e física – progressões pedagógicas com variantes de dificuldade e facilidade – recursos necessários – meio escolar e urbano;

G – Ensinar manutenção da bicicleta – limpeza e pequenas manutenções (trabalho na oficina) – Proposta para 1.º Caderno técnico – Como arranjar um furo (manutenção mais banal de todas);

Além disso, cada AE/ ENA apresentou conjuntamente com o PE, um Plano de Atividades simplificado com iniciativas diversificadas. Estas iniciativas desenvolveram-se entre o âmbito do ensino-aprendizagem do "andar de bicicleta", até à **utilização da bicicleta como meio de transporte em meios urbanos e rurais. Foram realizadas iniciativas envolvendo não só a sua comunidade escolar, assim como, o envolvimento de outros AE/ ENA das mesmas localidades e entidades locais.**

Todas as iniciativas pretenderam sensibilizar e disseminar boas práticas na utilização e no "andar de bicicleta".

4. ATIVIDADES DE NÍVEL II

Definição - Atividades que implicam a participação regular em treinos e competições tendo em vista a melhoria contínua do desempenho desportivo. Estas atividades inserem-se nos Projetos "DE Competição".

As atividades de nível II do PDE focalizam-se nas atividades desportivas de âmbito competitivo, organizadas de forma sistemática entre escolas, com um nível de competitividade crescente.

Estas competições, representam o conjunto dos quadros competitivos interescolares realizados nas fases local, regional, nacional e internacional.

São disso exemplo os Campeonatos Locais Escolares (CLE), Campeonatos Regionais Escolares (CRE) e CNE, e Campeonatos Internacionais (ISF – International School Sport Federation e FISEC – Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique).

Estimula os alunos a apreciar os rituais e convenções que dão um significado singular a cada desporto e a serem capazes de participar em competições apropriados à sua experiência.

A participação dos alunos nas competições deste nível deve fazer parte do quotidiano escolar porque valoriza o sentimento de pertença à escola.

As fases locais decorreram em todo o território continental, sob coordenação das estruturas regionais do Desporto Escolar, nos escalões etários de Infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Juniores, compreendendo os alunos com idades entre os 9 anos e os 21 anos, que frequentam os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, nas seguintes modalidades desportivas: Andebol; Basebol e Softebol; Basquetebol; Corfebol; Futsal; Goalball; Hóquei em Campo; Hóquei em Patins; Rugby; Voleibol; Atividades Rítmicas e Expressivas; Atletismo; Badminton; Boccia; Canoagem; Ciclismo – BTT; Desportos Adaptados; Desportos Gímnicos; Escalada; Esgrima; Esqui; Golfe; Judo; Karaté; Luta; Multiatividades de Ar Livre; Natação; Orientação; Perícias e Corridas de Patins; Remo; Surf; Taekwondo; Ténis; Ténis de Mesa; Tiro com Arco; Triatlo; Vela; Prancha à Vela e Xadrez.

A nível nacional, 1 009 AE/ ENA apresentaram o seu PCDE em dez escalões géneros-base (também se consideram escalões mistos) num total de 6 903 GE, em 37 modalidades desportivas, 172 768 alunos praticantes, e 24 326 alunos juízes–árbitros e 5 185 docentes.

As fases locais (ou fase CLDE) decorreram em 24 zonas geográficas, com a coordenação do respetivo Coordenador Local do Desporto Escolar, tendo por sequência

as fases regionais realizadas nas cinco zonas geográficas das CRDE, com a coordenação do respetivo Coordenador Regional do Desporto Escolar.

Nos quadros seguintes, apresentam-se os dados do PDE 2017-21 (Ano II), relativos à participação global e respetiva evolução do n.º de GE (quadro 4.1.) e do n.º de alunos inscritos (quadro 4.2.). Apesar da diminuição do n.º de GE, este ano, o n.º de inscritos aumentou em mais de 3 600 alunos.

Quadro 4.1. N.º de GE inscritos.

	2016/ 2017	2017/ 2018			2018/ 2019		
CRDE	**Nº GE**	**Nº GE**	**Var. Abs.**	**P_{Cresc}**	**Nº GE**	**Var. Abs.**	**P_{Cresc}**
ALENTEJO	465	470	5	1,08%	465	-5	-1,08
ALGARVE	376	374	-2	-0,53%	366	-8	-2,19
CENTRO	1 504	1 460	-44	-2,93%	1 427	-33	-2,31
LVT	2 544	2 509	-35	-1,38%	2 488	-21	-0,84
NORTE	2 191	2 172	-19	-0,87%	2 157	-15	-0,70
Totais	**7 080**	**6 985**	**-95**	**-1,34%**	**6 903**	**-82**	**-1,19**

Quadro 4.2. N.º de alunos inscritos nos GE.

	2016/ 2017	2017/ 2018			2018/ 2019		
CRDE	**T Prat.**	**T Prat.**	**Var. Abs.**	**P_{Cresc}**	**T Prat.**	**Var. Abs.**	**P_{Cresc}**
ALENTEJO	11 970	11 299	-671	-5,61%	11 875	576	4,85
ALGARVE	10 063	9 569	-494	-4,91%	9 575	6	0,06
CENTRO	37 572	35 339	-2233	-5,94%	35 497	158	0,45
LVT	63 875	59 906	-3969	-6,21%	61 043	1 137	1,86
NORTE	56 194	53 036	-3158	-5,62%	54 778	1 742	2,09
Totais	**179 674**	**169 149**	**-10 525**	**-5,86%**	**172 768**	**3 619**	**2,09**

O n.º total de juízes-árbitros foi de 24 326 (quadro 4.3.).

Quadro 4.3. N.º de alunos juízes-árbitros inscritos.

CRDE	N.º de juízes-árbitros (mas.)	N.º de juízes-árbitros (fem.)
ALENTEJO	1 447	764
ALGARVE	730	418
CENTRO	3 480	2 041
LVT	4 911	3 213
NORTE	4 293	3 029
Totais	**14 861**	**9 465**

Quadro 4.4. N.º de praticantes e GE por modalidade, Nível II em 2018/19.

MODALIDADE	Praticantes	%	GE	%
Andebol	4 651	2,69	196	2,84
Atividades Rítmicas Expressivas	4 997	2,89	186	2,69
Atletismo	8 885	5,14	252	3,65
Badminton	20 819	12,05	746	10,81
Basebol e Softbol	267	0,15	12	0,17
Basquetebol	10 006	5,79	419	6,07
Boccia	5 311	3,07	364	5,27
BTT	1 958	1,13	73	1,06
Canoagem	2 293	1,33	115	1,67
Corfebol	415	0,24	18	0,26
Desportos Adaptados	2 602	1,51	211	3,06
Desportos Gímnicos	7 658	4,43	305	4,42
Escalada	1 204	0,7	44	0,64
Esgrima	591	0,34	13	0,19
Futsal	25 966	15,03	1 045	15,14
Goalbal	128	0,07	9	0,13
Golfe	2 105	1,22	86	1,25
Hipismo	220	0,13	9	0,13
Hóquei Campo	106	0,06	5	0,07
Judo	988	0,57	30	0,43
Luta	87	0,05	4	0,06
Multiatividades de Ar Livre	4 173	2,42	146	2,12
Natação	13 725	7,94	446	6,46
Orientação	1 646	0,95	58	0,84
Patinagem	4 037	2,34	124	1,8
Prancha à Vela	14	0,01	1	0,01
Remo	199	0,12	9	0,13
Rugby	764	0,44	35	0,51
Surf	1 355	0,78	72	1,04
Taekwon-do	29	0,02	1	0,01
Ténis	3 506	2,03	138	2
Ténis de Mesa	15 907	9,21	641	9,29
Tiro com Arco	1 480	0,86	58	0,84
Triatlo	210	0,12	7	0,1
Vela	789	0,46	56	0,81
Voleibol	18 831	10,9	796	11,53
Xadrez	4 846	2,8	173	2,51
Total Geral	**172 768**	**100**	**6 903**	**100**

4.1. Número de modalidades envolvidas

Pela análise dos dados de execução física do PDE, verifica-se que, apesar da diminuição do n.º de GE, há um ligeiro crescimento no n.º de participantes no DE expresso em quase todas as modalidades. Este decréscimo pode estar associado ao encerramento de vários GE em estabelecimentos de ensino privado, sem, no entanto, se refletir no n.º de participantes e de árbitros, o que a verificar-se, traduz uma gestão progressivamente mais eficiente dos recursos disponíveis no PDE.

Quadro 4.1.1. N.º de modalidades do DE.

	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
MODALIDADES	37	37	37	37	37	37

4.2. Campeonatos Regionais Escolares

Os CRE são competições organizadas pelas CLDE e CRDE, predominantemente, nos escalões de iniciados e de juvenis.

Participam os GE e os alunos apurados nas competições da Fase Local e têm por objetivo apurar os representantes das CRDE para os CNE.

São utilizados diversos sistemas de competição para disputar as provas de âmbito regional (circuitos, final four, final four com pré-apuramento e poule).

O n.º total de participantes do escalão iniciados foi de 5 594 alunos provenientes de 471 GE (quadro 4.2.1.), no caso do escalão juvenis foi de 11 217 alunos provenientes de 860 GE (quadro 4.2.2.).

Quadro 4.2.1. N.º de participantes nos CRE (Iniciados).

CRDE	NORTE		CENTRO		LVT		ALENTEJO		ALGARVE	
MODALIDADE	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**
Andebol	5	88	6	98	8	150	2	26	7	105
ARE	0	0	0	0	0	0	0	0	2	30
Atletismo	20	320	0	242	24	167	0	52	7	105
Badminton	0	120	0	128	23	68	0	74	0	90
Basquetebol	6	94	10	152	8	130	6	64	4	56
Boccia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BTT	0	0	0	86	9	21	0	22	9	32
Canoagem	15	95	0	0	11	37	0	6	0	0
DG	0	0	0	0	0	0	0	0	6	67
Escalada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esgrima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Futsal	8	119	12	182	8	130	6	68	4	56
Golfe	8	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Multi. Ar Livre	0	0	0	0	0	0	0	0	8	44
Natação	13	122	0	274	32	141	0	64	20	47
Orientação	0	0	0	0	7	68	0	32	0	0
Patinagem	0	0	0	0	7	39	0	27	0	0
Surf	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0
Ténis	0	0	0	46	14	28	0	18	0	0
TM	7	56	0	122	12	38	0	56	0	50

Tiro com Arco	0	0	0	0	16	42	0	12	0	0
Vela	0	0	0	0	11	31	0	0	0	0
Voleibol	6	97	12	185	8	132	6	74	8	96
Xadrez	19	74	0	112	21	50	0	38	0	0
Voleibol de Praia	10	62	0	0	0	0	0	0	0	0
Remo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rugby	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**117**	**1 266**	**40**	**1 627**	**219**	**1 272**	**20**	**651**	**75**	**778**

Quadro 4.2.2. N.º de participantes nos CRE (Juvenil e outros).

	NORTE		CENTRO		LVT		ALENTEJO		ALGARVE	
MODALIDADE	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**	**GE**	**PART.**
Andebol	7	108	5	92	14	252	3	40	0	0
ARE	12	272	0	132	7	170	5	86	0	0
Atletismo	22	339	0	256	19	101	0	81	5	54
Badminton	12	131	0	118	10	37	0	60	0	90
Basquetebol	5	74	9	138	8	130	6	68	4	56
Boccia	29	302	n.a.	136	18	171	n.a.	57	16	98
BTT	26	335	0	47	12	21	0	34	5	42
Canoagem	15	63	0	86	9	33	0	3	6	42
DG	51	445	0	367	20	213	0	163	0	0
Escalada	0	0	0	131	0	0	0	0	0	0
Esgrima	4	101	0	0	0	0	0	0	0	0
Futsal	7	84	12	184	8	130	6	70	4	56
Golfe	8	23	0	169	11	33	0	0	0	0
Multi. Ar Livre	0	0	0	136	0	0	0	0	5	52
Natação	27	148	0	274	28	164	0	90	20	134
Orientação	25	395	0	175	5	49	0	37	0	0
Patinagem	68	142	0	170	7	21	0	31	0	0
Surf	0	127	0	46	27	120	0	12	9	50
Ténis	15	124	0	55	16	29	0	12	17	120
TM	6	72	0	94	8	40	0	60	0	50
Tiro com Arco	29	304	0	0	20	41	0	0	0	0
Vela	2	90	0	64	9	38	0	0	6	47
Voleibol	8	123	12	187	8	132	5	61	8	96
Xadrez	11	74	0	106	20	37	0	32	0	0
Vol. Praia	12	62	0	0	0	0	0	0	0	0
Remo	0	0	0	53	0	0	0	0	0	0
Rugby	0	0	7	117	0	0	0	0	0	0
Total	**401**	**3 938**	**45**	**3 333**	**284**	**1 962**	**25**	**997**	**105**	**987**

Nota: n.a. – não disponível.

4.3. Campeonatos Nacionais Escolares de Atividades Náuticas

Viana do Castelo e Caminha receberam os Campeonatos Nacionais Escolares de Atividades Náuticas 2019, entre 17 e 19 de maio, nos quais participaram 321 alunos e 14 juízes, provenientes de todo o território nacional, nas modalidades de Canoagem, Remo, Surf e Vela (quadro 4.3.1.).

A integração das modalidades náuticas, no programa dos Campeonatos Nacionais Escolares surge na sequência do investimento realizado nos últimos anos na generalização do acesso à prática desportiva destas modalidades, feita pelos Centros de Formação Desportiva e grupos-equipa.

Quadro 4.3.1. N.º Participantes Campeonato Nacional Escolar de Atividades Náuticas.

MODALIDADES	ALUNOS	JUIZES	PROFESSORES
Canoagem - INI - F	43	7	22
Canoagem - INI - M	54		
Canoagem - JUV - F	20		
Canoagem - JUV - M	44		
Surf - INI - F	6	7	13
Surf - INI - M	35		
Surf - JUV - F	10		
Surf - JUV - M	40		
Vela - INF B - F	4	0	13
Vela - INF B - M	2		
Vela - INI - F	15		
Vela - INI - M	21		
Vela - JUN - F	1		
Vela - JUV - F	10		
Vela - JUV - M	16		
Total Geral	**321**	**14**	**48**

4.4. Campeonatos Nacionais Escolares de Juvenis – Elvas/ Campo Maior 2019

A CLDE do Alto Alentejo acolheu os CNE de Juvenis, entre 31 de maio e 2 de junho. Participaram 1 405 alunos (géneros masculino e feminino), apurados nos CRE, disputaram os títulos nacionais do DE em 11 modalidades (quadros 4.4.1. e 4.4.2.).

As Finais Nacionais dos Projetos Tag-Rugby e Basquetebol 3x3 foram integradas neste evento nacional.

Nos CNE de Juvenis – Elvas/ Campo Maior 2019, participaram GE provenientes das cinco CRDE e da Região Autónoma da Madeira.

A cerimónia de abertura decorreu no dia 31 de maio, no Coliseu de Elvas, estando o acesso aberto à população local.

Quadro 4.4.1. N.º de participantes nos CNE de Juvenis.

FUNÇÃO	Nº
EQUIPA DE APOIO	253
ORGANIZAÇÃO	142
PARTICIPANTES	1 405
Total Geral	**1 800**

Quadro 4.4.2. N.º de participantes por modalidade nos CNE de Juvenis.

MODALIDADE	ATLETAS	PROFESSORES	Juízes /Árb.
Andebol - JUV - F	40	3	5
Andebol - JUV - M	55	4	5
Atletismo - INI - F	76	8	8
Atletismo - INI - M	81	9	7
Atletismo - JUV - F	83	9	7
Atletismo - JUV - M	87	12	8
Badminton - JUV - F	37	8	13
Badminton - JUV - M	36	9	8
Basquetebol - JUV - F	48	4	8
Basquetebol - JUV - M	69	6	10
Boccia - E1 - F	5	2	3
Boccia - E1 - M	11	5	1
Boccia - E2 - F	5	4	0
Boccia - E2 - M	13	1	3
Boccia - I1 - F	1	4	0
Boccia - I1 - M	2	3	0
Boccia - I2 - F	1	2	0
Boccia - I2 - M	3	7	0
Boccia - I3 - F	1	4	0
Boccia - I3 - M	3	5	0
Desportos Gímnicos - F	141	19	34
Desportos Gímnicos - M	50	13	0
Futsal - JUV - F	47	4	5
Futsal - JUV - M	72	6	8
Natação - F	80	8	7
Natação - M	89	11	2
Ténis de Mesa - JUV - F	22	6	6
Ténis de Mesa - JUV - M	36	9	10
Voleibol - JUV - F	73	6	16
Voleibol - JUV - M	77	6	16
Xadrez - JUV - F	7	1	0
Xadrez - JUV - M	54	11	9
Total Geral	**1 405**	**209**	**199**

4.5. Campeonatos Nacionais Escolares de Iniciados - Setúbal 2019

Os CNE de Iniciados tiveram a cidade de Setúbal como anfitriã (28 a 30 de junho). Participaram 1 071 alunos e alunas apurados nos CRE em 8 modalidades. O CNE de Atividades Rítmicas Expressivas (Escalão vários), também foi incluído neste programa de competição (quadro 4.5.1.).

Quadro 4.5.1. N.º de participantes por modalidade nos CNE de Iniciados.

MODALIDADE	INI F	INI M	JUV F	JUV M	V Mx	Total
Actividades Rítmicas Expressivas	0	0	0	0	115	115
Andebol	64	73	0	0	0	137
Badminton	62	52	0	0	0	114
Basquetebol	87	84	0	0	0	171
BTT-XCO	16	23	10	33	0	82
Futsal	84	87	0	0	0	171
Ténis de Mesa	36	51	0	0	0	87
Voleibol	97	97	0	0	0	194
Total Geral	**446**	**467**	**10**	**33**	**115**	**1 071**

Participaram um total de 130 juízes-árbitros (quadro 4.5.2.).

Quadro 4.5.2. Juízes-Árbitros participantes por modalidade nos CNE de Iniciados.

MODALIDADE	INI F	INI M	JUV F	JUV M	V Mx	Total
Actividades Rítmicas Expressivas	0	0	0	0	7	7
Andebol	8	8	0	0	0	16
Badminton	9	10	0	0	0	19
Basquetebol	9	8	0	0	0	17
BTT-XCO	1	0	3	3	0	7
Futsal	9	11	0	0	0	20
Ténis de Mesa	6	9	0	0	0	15
Voleibol	16	13	0	0	0	29
Total Geral	**58**	**59**	**3**	**3**	**7**	**130**

Participaram um total de 101 docentes (quadro 4.5.3.).

Quadro 4.5.3. Docentes por GE nos CNE de Iniciados.

MODALIDADE	INI F	INI M	JUV F	JUV M	V Mx	Total
Actividades Rítmicas Expressivas	0	0	0	0	6	6
Andebol	4	5	0	0	0	9
Badminton	13	7	0	0	0	20
Basquetebol	6	6	0	0	0	12
BTT-XCO	3	2	1	9	0	15
Futsal	6	6	0	0	0	12
Ténis de Mesa	5	9	0	0	0	14
Voleibol	6	7	0	0	0	13
Total Geral	**43**	**42**	**1**	**9**	**6**	**101**

Participaram um total de 236 indivíduos na organização (quadro 4.5.4.).

Quadro 4.5.4. Alunos e professores no apoio à organização.

FUNÇÃO	TOTAL
ALUNOS	135
PROFESSORES	101
TOTAL	236

4.6. Desportos Adaptados

4.6.1. Enquadramento

O desafio deste ano prendeu-se com a organização do primeiro ISF – Inclusive Games. Uma tarefa árdua, difícil, desgastante mas, simultaneamente, motivadora e estimulante que, naturalmente, nos consumiu a maior parte do tempo do ano letivo 2018/2019. Paralelamente, consolidaram-se as atividades implementadas para os alunos no âmbito da Educação Inclusiva, tendo sido aprofundadas algumas das parcerias estratégicas em virtude da organização internacional dos Inclusive Games.

Assim, verificou-se a consolidação na integração desta população específica nas fases nacionais dos projetos complementares do Corta-mato e do Mega Sprinter e nos CNE de Juvenis na modalidade de Boccia.

O crescimento de GE de alunos abrangidos pelo DL n.º 54/2018 continuou a ser uma realidade prosseguindo com o nosso plano de desenvolvimento, promovendo a inclusão destes alunos nos GE regulares, sempre que possa ocorrer, e a participação nas modalidades com regulamentos adaptados de modo a permitir o acesso a momentos competitivos em condições de equidade.

Consolidação e aprofundamento nas parcerias estratégicas, nomeadamente com as Federações/ Associações Desportivas. No âmbito desta colaboração, nomeadamente com a Paralesia Cerebral Associação Nacional de Desporto (PCAND), pela primeira vez um estágio da seleção nacional de Boccia, integrou alunos do DE para serem observados. Realizaram-se dois momentos: um na zona de LVT – Rio Maior; outro na zona Norte – Vila Nova de Gaia. No âmbito destas observações um aluno foi convidado a integrar a Seleção Nacional que disputou os Jogos Europeus na Finlândia.

Mantemos uma relação estreita com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), que foi claramente aprofundada em função da

organização dos Inclusive Games, a cooperação foi fundamental e decisiva para o sucesso do evento.

Em função da participação de Portugal no ISF – Inclusive Games, houve necessidade de realizar um apuramento nacional para o evento. Reuniram-se no Inatel alunos das regiões Norte, Centro e de LVT nas modalidades de Atletismo e Goalball competindo pelo apuramento. O Apuramento na modalidade de Boccia realizou-se nos CNE de Juvenis.

Em simultâneo com a realização do evento, o DE em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) organizou um seminário internacional de partilha de boas práticas sobre o que se faz no desporto adaptado.

No contexto dos Inclusive Games foram aprofundadas as relações de parceria com as FPA e Federação Portuguesa de Orientação (FPO).

4.6.2. Atividades desenvolvidas

Foram desenvolvidas as seguintes atividades nos Desportos Adaptados:

- Atualização do Regulamento Específico da modalidade de Boccia;
- Atualização do documento das Regras de Boccia;
- Participação no Encontro Nacional da Estrutura do Desporto Escolar (ENEDE);
- Integração dos alunos da Educação Inclusiva na fase nacional do Corta-Mato;
- Integração dos alunos da Educação Inclusiva em Cadeira de Rodas na fase nacional do Mega Sprinter (lançamento de precisão);
- Organização dos CNE na modalidade de Boccia;
- Participação no III Seminário da FPDD “Conhecer Mais para Incluir Melhor”, em Rio Maior;
- Formação de alunos juízes-árbitros de Boccia, em Elvas;
- Reuniões de preparação do 1.º Campeonato Mundial Escolar de Desporto Adaptado – ISF Inclusive Games;
- Organização do Apuramento para o ISF – Inclusive Games e Organização do ISF – Inclusive Games.

Participaram um total de 8 041 alunos provenientes de 584 GE (quadro 4.6.2.1.).

Quadro 4.6.2.1. N.º de alunos inscritos no Desporto Adaptado.

	2018/2019	
Modalidades/Disciplinas	**GE**	**Nº de alunos**
Boccia	**364**	**5 311**
Goalball	**9**	**128**
Desportos Adaptados	**211**	**2 602**
Atividades rítmicas expressivas	3	26
Atletismo	16	210
Canoagem	0	0
BTT	2	23
Golfe	3	47
Hipismo	5	64
Judo	3	30
Multiatividades	54	682
Natação	120	1 467
Patinagem	1	11
Ténis de mesa	0	0
Tiro com arco	0	0
Vela	1	9
Xadrez	1	8
Desportos Gímnicos	2	25
Total	**584**	**8 041**

4.7. Participações e organização de competições desportivas internacionais

4.7.1. Campeonatos ISF e Jogos FISEC

Foram quatro os eventos internacionais com destaque (Quadro 4.7.1.1.).

Quadro 4.7.1.1. Eventos internacionais, modalidades, n.º de participantes e resultados.

Evento	Local	Data	N.º Alunos	Classificações
ISF WORLD SCHOOLS CHAMPIONSHIP ATHLETICS 2019	Split Croácia	13 a 19 de maio	24	6 lugares no pódio - ouro nos 1.500m e 3.000m (mas.), prata no salto em comprimento (mas.), 100m barreiras (fem.), bronze no salto em comprimento (fem.), 300m barreiras (mas.) e 1.500m (fem.). EQUIPAS: - Seleção feminina - 7.º classif. - Seleção masculina – 11.º classif. - Equipas de escola (fem.) - 9.º classif. - Equipa de escola (mas.) – 9.º classif.. Na competição participaram 33 países com representações masculinas e 30 femininas.

ISF WORLD SCHOOLS CHAMPIONSHIP SWIMMING 2019	Rio de Janeiro Brasil	18 a 26 de maio	24	Conquista do Troféu FairPlay, 7 lugares no pódio – ouro nos 50m mariposa, nos 100m mariposa, prata nos 50m mariposa, bronze nos 50m e 100m costas. A equipa de seleção feminina conquistou o bronze na estafeta 4x100m livres. EQUIPAS: - Seleção feminina - 3º classif. - Seleção masculina - 3º classif. Participaram 17 países com representações de equipas de escola e equipas de seleção masculinas e femininas. A Delegação portuguesa foi constituída por uma equipa de Escola e duas equipas de Seleção.
ISF INCLUSIVE GAMES 2019	Póvoa de Varzim Portugal	7 a 12 de julho	51	Conquista do Global Trophy e Troféu FairPlay 1º classif. – nas modalidades de Atletismo e Boccia; 2.º classif. – na modalidade de Goalball.
71.º Jogos da FISEC Basquetebol Voleibol Futsal	Bucareste Roménia	14 a20 de julho	60	– 1º classif. – Futsal masc. e Voleibol Fem. – 3º classif. – Basquetebol fem.

ISF Inclusive Games – 7 a 12 de julho, Póvoa de Varzim – concebeu e propôs o modelo organizativo da primeira edição dos Campeonatos do Mundo Escolares de Desporto Adaptado por delegação da ISF. Nestes Campeonatos estiveram presentes 6 países, a saber: Croácia, Eslováquia, França, Grécia, Inglaterra e Portugal.

Os **ISF Inclusive Games** criam uma oportunidade de participação num evento desportivo internacional para estudantes com e sem deficiência e estudantes com necessidades especiais. Para lá da competição, estes jovens de diversos países criaram laços de amizade e ajudaram a promover o espírito da inclusão no desporto e pelo desporto. Os Jogos consistiram de uma competição combinada nas modalidades de Atletismo, Boccia e Goalball, nos géneros feminino e masculino, para alunos nascidos entre 2001 e 2005.

Complementariamente ao evento e, ao nível da promoção e disseminação do conhecimento, realizou-se o seminário Inclusive Games que teve por finalidade expressa a divulgação de boas práticas nacionais e internacionais no âmbito da inclusão no desporto das pessoas com deficiência.

Ainda no que concerne aos objetivos menos diretamente ligados à competição, a promoção da atividade física para todos não foi esquecida, com oportunidades de experimentação de desportos náuticos e de Orientação para Todos.

A presença de Portugal nos 71.º Jogos da FISEC, para além de premiar os alunos/equipas campeões/ãs nacionais do DE, permitiu ainda assegurar a representatividade competitiva a nível internacional e a convivência com outras culturas e fortalecimento dos laços de amizade com outras nações.

Este ano, sob o tema "Games+ plus", decorreram várias iniciativas com o compromisso de todos os participantes alinhado com os princípios e valores dos Jogos da FISEC, tanto em termos desportivos como em termos sociais.

Além disso, o programa do evento conta sempre com um Bazar, com os países a promoverem alguns dos produtos típicos e material promocional turístico, num modelo de feira, onde todos os itens são vendidos, e o dinheiro angariado entregue a uma instituição local de apoio aos mais desfavorecidos.

4.7.2. Competições de apuramento para as competições da ISF

4.7.2.1. Apuramento para o ISF de Atletismo

Participaram 112 alunos, 16 juízes e 15 professores (quadro 4.7.2.1.1.).

Quadro 4.7.2.1.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Atletismo).

CRDE	CLDE	ESCOLA	MAS	FEM	JUÍZES	PROF.
NORTE	Braga	AE Camilo Castelo Branco	7	8	0	1
		EB D. Maria II	0	1	0	0
		ES Alcaides Faria	0	1	0	0
	Porto	Colégio Novo da Maia	0	7	0	1
		ES Gondomar	1	0	0	0
		E. S. Fontes Pereira de Melo	0	1	0	0
		ES Maia	7	3	0	1
		E.B.S. Vieira de Carvalho	0	2	0	1
	Viana Castelo	EBS Valdevez	3	3	0	1
		EBS Monte da Ola	2	7	0	1
CENTRO	Guarda	AE Afonso Albuquerque	1	0	0	0
	Coimbra	AE Figueira Norte	1	3	0	0
		EB Ceira	3	2	0	1
	Aveiro	EB Dr. Acácio de Azevedo	1	7	0	1
		AE Sever do Vouga	1	0	0	0
		AE Vagos	1	0	0	0
		ES Júlio Dinis	1	3	16	1
	Viseu	EB Grão Vasco	3	2	0	1

		ES S. Pedro do Sul	1	0	0	0
	Leiria	ES Francisco Rodrigues Lobo	0	1	0	0
LVT	LMT	EB 2,3 Octávio D. Ferreira	1	1	0	1
		ES Dr. Augusto C. S. Ferreira	1	0	0	0
	Lisboa Cidade	Colégio Militar	2	0	0	0
	Setúbal	AE Mouzinho da Silveira	0	2	0	1
		AE Santo André	1	0	0	0
		EBS Ordem de Santiago	0	1	0	0
	LOVFX	EB Vialonga	0	1	0	0
	Sintra	EB Mestre Domingos Saraiva	6	7	0	1
Alentejo	Central	AE Vila Viçosa	1	0	0	1
		AE Mora	1	0	0	0
Algarve	Algarve	ES Dr. Francisco F. Lopes	1	0	0	0
		ES Tomás Cabreira	0	2	0	1
		TOTAL	**47**	**65**	**16**	**15**

4.7.2.2. Apuramento para o ISF de Natação

Participaram 76 alunos no apuramento para o ISF Natação (quadro 4.7.2.2.1.).

Quadro 4.7.2.2.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Natação).

	AE/ENA	Fem	Mas	Total Geral
Alentejo	ES D. Sancho II, Elvas		1	1
	ES de Montemor-o-Novo	3	4	7
Algarve	Escola Básica Padre João Coelho Cabanita, Loulé	6		6
	ES Tomás Cabreira, Faro		1	1
Centro	Escola Básica e Secundária de Penacova	1	1	2
	Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, Abrantes	1		1
	ES Avelar Brotero, Coimbra	1	2	3
	ES da Sé, Guarda		1	1
	ES de Albergaria-a-Velha		1	1
	ES Infanta D. Maria, Coimbra	1		1
	ES José Falcão, Coimbra	1	6	7
LVT	Colégio Integrado de Monte Maior	2	2	4
	Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas	1		1
	Escola Básica e Secundária D. Maria II, Vila Nova da Barquinha	1		1
	Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos		1	1
	ES da Amadora	6	6	12
	ES de Alcanena	1		1
	ES de Pinhal Novo, Palmela	1	1	2
	ES Dr. Ginestal Machado, Santarém		1	1

	ES Dr. José Afonso, Arrentela, Seixal		2	2
	ES Henriques Nogueira, Torres Vedras	1		1
	ES Jacôme Ratton, Tomar		1	1
Norte	Colégio "D. Diogo de Sousa"	1		1
	Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca	1		1
	Escola Básica e Secundária Santos Simões, Guimarães	1	2	3
	ES Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão		6	6
	ES D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão	1	1	2
	ES de Valongo	1	1	2
	ES São Pedro, Vila Real	1		1
	Colégio Efanor	1		1
	Escola Básica D. Pedro IV, Mindelo, Vila do Conde	1		1
	Total Geral	**35**	**41**	**76**

4.7.2.3. Apuramento para o Inclusive Games da ISF (Atletismo Adaptado)

Participaram 9 alunos no Atletismo Adaptado (quadro 4.7.2.3.1.).

Quadro 4.7.2.3.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Atletismo Adaptado).

CRDE	CLDE	ESCOLA	MAS	FEM	JUÍZES	PROF.
NORTE	Braga	A.E. D. Sancho I	1	0	0	1
		A.E. Gonçalo Sampaio	1	0	0	1
	Porto	E.B.S. Vieira de Carvalho	0	2	0	1
		A.E. Dr. Costa Matos	1	1	0	1
CENTRO	Aveiro	E.B.S. Oliveira de Frades	0	2	0	1
LVT	Lisboa Cidade	E.B. Fernando Pessoa	1	0	0	1
		Total	**4**	**5**	**0**	**6**

4.7.2.4. Apuramento para o Inclusive Games da ISF (Goalball)

Participaram 14 alunos no Goalball (quadro 4.7.2.4.1.).

Quadro 4.7.2.4.1. N.º de alunos e escolas participantes no apuramento para o ISF (Goalball).

CRDE	CLDE	ESCOLA	MAS	FEM	ACOMP	PROF.
NORTE	Viana do Castelo	AE da Abelheira	3	1	2	1

	Porto	AE Rodrigues de Freitas	2	3	3	1
LVT	Lisboa	ES Maria Amália Vaz de Carvalho	4	1	1	1
		Total	**9**	**5**	**6**	**3**

5. GRUPOS/ EQUIPA DE NÍVEL III

Atividades de Nível III – Atividades de aprofundamento da prática desportiva (treino e competição) em modalidades e GE de elevado potencial desportivo.

Estas atividades estabelecem um compromisso entre o desporto (competição) e a educação, ao trabalhar de uma forma eficaz o GE, para atingir objetivos desportivos comuns.

No ano letivo de 2018/19, foi atribuído o estatuto de GE de nível III a 93 candidaturas de escola.

Este estatuto foi atribuído aos GE que optam por participar, além das competições escolares, em competições organizadas pelas federações desportivas das respetivas modalidades, desde que integrem alunos do AE/ ENA a que pertence o GE (clubes desportivos federados).

A atribuição do estatuto de nível III aos GE foi feita de acordo com os seguintes critérios:

- Histórico dos resultados do CDE nas competições desportivas, no desenvolvimento e dinamização da modalidade em que se candidata;
- Qualificação técnica do professor responsável pelo GE;
- Recursos físicos e materiais próprios, que suportam a implementação do projeto;
- Parcerias formalizadas que enriqueçam a implementação do projeto;
- Número de GE no AE/ ENA na modalidade em que se candidata;
- Ter participado no ano letivo de 2016/17 com uma ou mais equipas, nos quadros competitivos federados na modalidade a que se candidata;
- Cumprimento dos requisitos administrativos e desportivos definidos e solicitados pelas diferentes Coordenações do DE no ano letivo de 2016/17.

O estatuto de nível III atribui ao docente responsável pelo GE um acréscimo de 2 créditos de tempos letivos para serem utilizados, obrigatoriamente, em treino.

Participaram 93 GE de nível III (quadro 5.1.).

Quadro 5.1. Distribuição dos GE de nível III por modalidade.

MODALIDADE	2017/2018		
	Total	GE	FED
Andebol	7	5	2
ARE	3	3	0
Atletismo	16	8	8
Badminton	10	6	4
Basquetebol	3	1	2

Desportos Gímnicos	11	6	5
Futsal	6	5	1
Natação	12	12	0
Ténis de Mesa	5	3	2
Voleibol	20	9	11
Total Geral	**93**	**58**	**35**

Os GE de nível III distribuem-se por todo o território nacional continental (quadro 5.2.), com um total de 2 644 praticantes (quadro 5.3.).

Quadro 5.2. Distribuição geográfica dos GE de nível III.

Viana do Castelo - 3 **Atletismo(1), Basquetebol(1), Natação(1)**	Bragança e Côa – 1 **Atletismo(1)**
Braga – 15 Andebol(3), Atletismo(2), Badminton (1), D. Gímnicos(1), Futsal(1), Natação(4), Voleibol(3)	**Tâmega – 6** ARE(1), Badminton(1), Futsal(1), Ténis de Mesa(1), Voleibol(2)
Porto – 9 Andebol(1), ARE(1), Atletismo(2), D.Gímnicos(3), Natação(1), Voleibol(1)	**Vila Real e Douro – 3** Atletismo(2), Voleibol(1)
Aveiro – 6 Andebol(1), Atletismo(1), Badminton(2), Natação(1), Ténis de Mesa(1)	**Entre Douro e Vouga – 2** Atletismo(1), D. Gímnicos(1)
Coimbra – 3 Atletismo(1), Badminton(1), Natação(1)	**Viseu – 6** ARE(1), D. Gímnicos(2), Ténis Mesa(1), Voleibol(2)
Leiria – 1 Andebol(1)	**Guarda – 4** Futsal(1), Voleibol(3)
Oeste – 3 Atletismo(1), Voleibol(2)	**Castelo Branco – 1** Voleibol(1)
Sintra – 5 Atletismo(1), Badminton(1), Futsal(1), Voleibol(2)	**Lezíria e Médio Tejo – 2** Natação(1), Voleibol(1)
Amadora-Cascais-Oeiras – 4 Andebol(1), Badminton(1), Natação(1), Ténis de Mesa(1)	**Loures-Odivelas-V.F.Xira – 2** Atletismo(1), Futsal(1)
Lisboa Cidade – 3 Atletismo(1), Badminton(1), D. Gímnicos(1)	**Península Setúbal – 5** Atletismo(1), Badminton(1), D.Gímnicos (1), Futsal(1), Ténis de Mesa(1)
Alto Alentejo – 2 D. Gímnicos(2)	**Alentejo Central – 3** Basquetebol(1), Natação(2)
Baixo Alentejo e A. Litoral – 4 Badminton(1), Basquetebol(1), Voleibol(2)	**Algarve – 0**

Quadro 5.3. N.º de alunos em GE de Nível III.

MODALIDADE	ALUNOS PRAT.
Actividades Rítmicas Expressivas	74
Andebol	165
Atletismo	624
Badminton	290
Basquetebol	58

Desportos Gímnicos	238
Futsal	217
Natação	374
Ténis de Mesa	140
Voleibol	464
Total Geral	(Mas. – 1 285 alunos + Fem. – 1 359 alunos) = **2 644**

6. CENTROS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA

Os CFD constituem polos de desenvolvimento desportivo, dinamizados por AE/ ENA, em parceria com federações, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), municípios e parceiros locais.

Visam a generalização e melhoria do desempenho desportivo, através da concentração de recursos humanos e materiais, em locais para onde possam convergir alunos de vários AE/ ENA, quer nos períodos letivos, quer em estágios de formação desportiva especializada, durante as interrupções letivas.

Os CFD são um meio para a generalização da prática de modalidades de difícil acesso e para a melhoraria do desempenho desportivo dos alunos. Em 2018/19, os 71 CFD (quadro 6.1.) também contribuíram para:

- Promoção dos múltiplos usos do mar;
- Promoção das atividades náuticas nos Programas Nacionais de Educação Física;
- Valorização do mar como uma infraestrutura de lazer e de prática desportiva;
- Sensibilização e compromisso dos alunos para a preservação da vida marinha;
- Contribuição do MEC na Estratégia Nacional Para o Mar até 2020;
- Permitir a inclusão das atividades náuticas nos currículos de Educação Física;
- Criação de desenvolvimento sustentável das modalidades náuticas, com o incremento da participação de alunos interessados;
- Estabelecer colaborações e parcerias entre os CFD, Centros de Formação de Professores, estruturas intermunicipais e clubes desportivos;
- Inclusão de docentes de vários agrupamentos num projeto único de dinamização desportiva;
- Criação de parcerias com Federações/ Clubes locais para utilização de instalações desportivas, materiais e embarcações, bem como com Autarquias, para utilização de infraestruturas e transportes.

Quadro 6.1. Listagem dos Centros de Formação Desportiva 2018/19.

AE e ENA	DSR	CLDE	MOD_GE
AE À Beira Douro	Norte	Porto	Vela, Canoagem e Surf
AE da Maia			Atletismo
EB Frei João de Vila do Conde			Canoagem, Vela e Remo
ES Rocha Peixoto – Póvoa de Varzim			Surf
AE Professor Óscar Lopes			Surf
AE Diogo de Macedo			Canoagem
AE. Nº1 do Marco de Canaveses		Tâmega	Canoagem
AE Vale de Ovil - Baião			Canoagem e Vela
AE de Paredes			Golfe
AE de Arcozelo		Viana do Castelo	Canoagem
AE. Sidónio Pais - Caminha			Remo
AE Sta. Maria Maior – Viana Castelo.			Vela
AE de Monserrate-Viana do Castelo			Surf

AE D. Maria II		Braga	Atletismo
ES Henrique Medina - Esposende			Canoagem
AE Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso			Atletismo
AE de Vila Verde			Canoagem
AE Morgado de Mateus		VRD	Natação
AE Tenente Coronel Adão Carrapatoso, VN Foz Côa		Bragança e Côa	Remo e Canoagem
AE Dr Manuel Laranjeira, Espinho		Entre Douro e Vouga	Surf
AE de Afonso de Albuquerque - Guarda	Centro	Guarda	Natação, Vela, Canoagem e Remo
AE Águeda Sul		Aveiro	Canoagem e Vela
AE de Vagos			Canoagem
AE de Ovar Sul			Atletismo
AE da Gafanha da Nazaré			Vela e Canoagem
AE de Coimbra Oeste		Coimbra	Remo, Vela e Canoagem
ES Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz			Surf e Vela
AE de Mira			Remo
AE de Montemor-o-Velho			Canoagem e Remo
AE de Tábua - Coimbra			Remo e Canoagem
AE Lima-de-Faria			Golfe
AE Viseu Norte			Golfe
AE de Mortágua		Viseu	Canoagem
AE de Carcavelos	Lisboa e Vale do Tejo	Amadora Cascais e Oeiras	Canoagem e Vela
AE de São Bruno			Canoagem
AE IBN Mucana			Surf
AE do Algueirão - Mestre Domingos Saraiva		Sintra	Atletismo
ES de Peniche		Oeste	Surf
AE da Nazaré			Vela e Surf
AE D. Luís de Ataíde			Vela e Canoagem
ES José Saramago			Surf
AE Josefa de Óbidos - Óbidos			Golfe
AE de S. Martinho do Porto			Canoagem
AE Sá da Bandeira - Santarém		Lezíria e Médio Tejo	Canoagem
AE Vila Nova da Barquinha - Santarém			Canoagem
AE Nuno de Santa Maria - Tomar			Canoagem
AE de Casquilhos, Barreiro		Península de Setúbal	Atletismo
AE da Caparica			Vela, Remo e Canoagem
AE Luísa Todi			Golfe
AE Sebastião da Gama			Canoagem, Vela e Remo
AE António Gedeão			Surf
AE Fragata do Tejo - Moita			Canoagem
AE Michel Giacometti, Sesimbra			Canoagem e Vela
AE Augusto Cabrita, Barreiro			Canoagem e Vela
AE Francisco de Arruda		Lisboa Cidade	Natação
AE de Fernando Pessoa			Atletismo
AE de Portela e Moscavide		LOVFX	Vela e Canoagem
AE de Sines	Alentejo	BAAL	Surf
Agrupamento de Escolas de Mértola			Canoagem
AE de Odemira			Surf
AE Mourão			Canoagem
AE de Avis		Alto Alentejo	Remo
AE Júlio Dantas	Algarve	Algarve	Vela
AE Gil Eanes - Lagos			Surf
AE Dr. Francisco Fernandes Lopes - Olhão			Surf e Canoagem
AE Silves Sul			Surf
AE de V.R.S.A			Canoagem e Vela
AE D. Manuel I			Vela
AE Poeta António Aleixo			Surf
AE Albufeira Poente			Golfe
AE do Rio Arade			Canoagem

Participaram nos CFD um total de 149 400 alunos em atividades de caráter pontual e 69 322 em atividade regular (quadro 6.2.).

Quadro 6.2. N.º de utilizadores dos CFD (Totais).

ITEM-	2018/2019
Coordenações Regionais do Desporto Escolar envolvidas	5
Coordenações Locais do Desporto Escolar envolvidas	21
Número de CFD	71
Número de professores nos CFD	185
Número de CL/semana dos CFD	810
Número de Grupos/Equipa enquadrados pelos CFD	204

Número de alunos em atividade regular ao longo do ano letivo nos CFD	69 322
Atividades de carácter pontual (número reduzido de sessões) para grupos organizados (Visitas de Estudo, Cursos Profissionais, etc.)	
Número de presenças de alunos	149 400
Número de sessões	2 799
Número de professores acompanhantes	11 440

Nas atividades Náuticas (Canoagem, Vela e Remo) participaram 82 290 alunos em atividades pontuais e 44 087 em atividade regular (quadro 6.3.).

Quadro 6.3. N.º de utilizadores dos CFD (Atividades Náuticas).

ITEM-	2018/2019
Coordenações Regionais do Desporto Escolar envolvidas	5
Coordenações Locais do Desporto Escolar envolvidas	18
Número de CFD	56
Número de professores nos CFD	146
Número de CL/semana dos CFD	646
Número de Grupos/Equipa enquadrados pelos CFD	171
Número de alunos em atividade regular ao longo do ano letivo nos CFD	44 087
Atividades de carácter pontual (número reduzido de sessões) para grupos organizados (Visitas de estudo, Cursos Profissionais, etc.)	
Número de presenças de alunos	82 290
Número de sessões	2 226
Número de professores acompanhantes	8 159

Nas atividades Não Náuticas (Atletismo, Golfe e Natação) participaram 67 110 alunos em atividades pontuais e 25 235 em atividade regular (quadro 6.4.).

Quadro 6.4. N.º de utilizadores dos CFD (Atividades Não Náuticas).

ITEM-	2018/2019
Coordenações Regionais do Desporto Escolar envolvidas	4
Coordenações Locais do Desporto Escolar envolvidas	13
Número de CFD	15
Número de professores nos CFD	39
Número de CL/semana dos CFD	164
Número de Grupos/Equipa enquadrados pelos CFD	33
Número de alunos em atividade regular ao longo do ano letivo nos CFD	25 235
Atividades de carácter pontual (número reduzido de sessões) para grupos organizados (Visitas de estudo, Cursos Profissionais,…)	
Número de presenças de alunos	67 110
Número de sessões	573
Número de professores acompanhantes	3 281

7. PROJETO DE+

O Projeto DE+ (DE+) está integrado nos Projetos de Valorização do PDE e caracteriza-se por premiar o mérito pedagógico, desportivo e organizacional das escolas e a respetiva articulação do DE com os PE.

O PDE 2017-2021 integra um conjunto de projetos específicos que permitiu aos AE e ENA, no ano letivo de 2018/2019, ter um acréscimo de créditos letivos suplementares.

Os créditos letivos atribuídos na sequência da candidatura ao DE+ são para os AE ou ENA poderem administrar de forma autónoma (Ex.: criar novos GE, reforçar horas de treino, etc.) em função dos seguintes objetivos:

- Promover a atividade física e desportiva regular na Comunidade Educativa;
- Alcançar os objetivos definidos no respetivo PE;
- Valorizar recursos de proximidade existentes;
- Corresponder às expectativas dos alunos que queiram treinar e competir de forma mais regular;
- Contribuir para o desenvolvimento do sistema desportivo federado;
- Articular com projetos que acrescentam valor ao PCDE.

Dos vários critérios de avaliação, destacamos a participação dos CDE nos seguintes projetos/ atividades:

- Plano Nacional da Ética Desportiva – Bandeira da Ética, (Escolas Registada na plataforma Bandeira da Ética – 16; Escolas que submeteram candidatura à certificação da Bandeira da Ética – 5);
- Cartão Branco – Número de aplicações registadas em modelo próprio (23 aplicações em CNE);
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);
- FITescola, (% de alunos registados e avaliados na plataforma);
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- Projetos Complementares (Taxa de participação dos alunos na fase escola/ N.º de participações em Projetos Complementares por AE/ ENA);
- Projetos DE Competição (Elaboração de horário, crédito de escola, desempenho desportivo, cumprimento de procedimentos, etc.);
- Projetos de Valorização (% de docentes participantes nas Ações de Formação do DE);

- Plano Nacional de Juventude (Objetivo Operacional – Promover a igualdade e inclusão na prática desportiva em contexto escolar).

A utilização dos créditos letivos atribuídos pode ser efetuada em três vertentes: na gestão do CDE; na gestão do GE; na promoção ou outros (quadro 7.1.).

Quadro 7.1. Utilização dos Créditos Letivos atribuídos.

AE/ ENA	CLDE	CL	GESTÃO	GE	PROM.	OUTROS
Escolas de Borba	Alentejo Central	3	0	3	0	0
Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora	Alentejo Central	3	0	3	0	0
Escolas Dr. António da Costa Contreiras, Silves	Algarve	6	0	6	0	0
Escolas nº 3 de Elvas	Alto Alentejo	3	0	3	0	0
Escolas de Anadia	Aveiro	3	0	0	0	3
Escolas de Gafanha da Encarnação, Ílhavo	Aveiro	3	0	3	0	0
Escolas de Ovar	Aveiro	3	0	0	3	0
Escolas de Vagos	Aveiro	3	1	1	1	0
Escolas de Valongo do Vouga, Águeda	Aveiro	3	0	0	0	3
Escolas de Sines	BAAL	3	0	3	0	0
Escolas Alberto Sampaio, Braga	Braga	3	0	3	0	0
Escolas D. Maria II, Vila Nova de Famalicão	Braga	3	0	3	0	0
Escolas de Trigal de Santa Maria, Braga	Braga	3	0	3	0	0
Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Braga	3	0	3	0	0
Escolas Santos Simões, Guimarães	Braga	6	0	5	1	0
Escolas de Paião, Figueira da Foz	Coimbra	3	0	2	0	1
Escolas Afonso de Albuquerque, Guarda	Guarda	3	2	1	0	0
Escolas de Almeida	Guarda	3	0	1	1	1
Escolas Pª José Augusto da Fonseca, Aguiar da Beira	Guarda	3	1	1	1	0
Escolas de Pombal	Leiria	3	0	3	0	0
Escolas Marinha Grande Poente, M. Grande	Leiria	3	1	0	2	0
Escolas de Alcanena	Lezíria e Médio Tejo	3	0	2	1	0
ES da Ramada, Odivelas	LOVF	3	0	2	1	0
Escolas da Bobadela, Loures	LOVF	3	0	3	0	0
Escolas do Forte da Casa, VFX	LOVF	3	0	0	0	3
ES José Saramago, Mafra	Oeste	3	1	0	2	0
Escolas de São Gonçalo, Torres Vedras	Oeste	6	1	4	0	1
Escolas Madeira Torres, Torres Vedras	Oeste	3	1	2	0	0
ES Manuel Cargaleiro, Amora, Seixal	Península de Setúbal	3	0	0	2	1
Escolas Boa Água, Sesimbra	Península de Setúbal	3	1	1	0	1
Escolas Daniel Sampaio, Almada	Península de Setúbal	3	0	3	0	0
ES Almeida Garrett, Vila Nova de Gaia	Porto	3	0	0	3	0
ES Arq. Oliveira Ferreira, Praia da Granja, VNG	Porto	3	0	3	0	0
ES de São Pedro da Cova, Gondomar	Porto	3	0	0	3	0
Escolas À Beira Douro, Gondomar	Porto	3	0	3	0	0
Escolas de Coronado e Covelas, Trofa	Porto	3	0	3	0	0
Escolas do Cerco do Porto, Porto	Porto	3	1	2	0	0
Escolas Dr. Flávio Gonçalves, P. de Varzim	Porto	3	0	3	0	0
Escolas do Algueirão, Sintra	Sintra	3	0	1	0	2
ES de Penafiel	Tâmega	3	0	3	0	0
Escolas D. António Ferreira Gomes, Penafiel	Tâmega	3	0	3	0	0
Escolas de Eiriz, Paços de Ferreira	Tâmega	3	0	3	0	0

Escolas de Idães, Felgueiras	Tâmega	3	0	3	0	0
Escolas de Valpaços	Vila Real e Douro	3	0	3	0	0
Escolas Latino Coelho, Lamego	Vila Real e Douro	3	0	2	1	0
Escolas de Mundão, Viseu	Viseu	3	0	1	2	0
Escolas de Vouzela	Viseu	3	0	3	0	0

Nota: CL – Créditos letivos atribuídos, GESTÃO – Gestão do CDE, GE – Grupo/ Equipa, PROM. – Promoção desportiva, Outros.

8. PROJETO DE TERRITÓRIOS

Deram entrada na CNDE, 109 candidaturas de AE ou ENA e foram distribuídos um total de 83 créditos horários semanais, por 40 AE/ ENA (quadro 8.1.).

Quadro 8.1. Utilização dos CL atribuídos.

CRDE	AE/ENA	CL
ALENTEJO	2	4
ALGARVE	1	3
CENTRO	11	21
LVT	15	28
NORTE	14	27

9. PLANO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

A formação dos agentes do DE tem de ser considerada uma exigência, se se pretende caminhar no sentido da qualidade e valorização dos recursos humanos envolvidos em todo o processo.

Os professores são intervenientes cujas necessidades formativas terão que ser supridas para que se consiga o necessário alinhamento relativamente às estratégias para o desenvolvimento do PDE 2017-2021.

Reconhece-se à formação contínua um papel crucial na valorização profissional e o contributo para o aumento da qualidade do DE.

A DGE estabeleceu parcerias com várias Federações Desportivas e certificou um conjunto de ações junto do Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua, com conteúdos também consignados no Plano Nacional de Formação de Treinadores.

9.1. Formação Inicial – Ações realizadas por CRDE e CLDE

9.1.1. CRDE Norte

Participaram 330 formandos em 11 turmas de 10 ações de formação (quadro 9.1.1.1.).

Quadro 9.1.1.1. Ações realizadas na CRDE do Norte.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Entre Douro e Vouga	Oliveira de Azeméis	Futsal	1	30
		Ténis de Mesa (N2)	2	36
Braga	Braga	BTT – N1	1	37
	Guimarães	Ténis de Mesa (N1)	1	20
	Braga	Ginástica (N2)	1	16
Viana do Castelo	Ponte de Lima	Futsal	1	46
		Padel (ACD)	1	35
Porto	Matosinhos	Basquetebol – Juizes-árbitros (ACD)	1	54
		Ginástica (N1)	1	25
	Porto	Padel (N1)	1	31
		TOTAL	**11**	**330**

Nota: ACD – Ações de Curta Duração

9.1.2. CRDE do Centro

Participaram 335 formandos em 13 turmas de 10 ações de formação (quadro 9.1.2.1.).

Quadro 9.1.2.1. Ações realizadas na CRDE do Centro.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Castelo Branco	Castelo Branco	Ginástica (N1)	1	26

Viseu	Viseu	Golfe (N1)	2	54
Coimbra	Coimbra	Frisbee (ACD)	1	17
		Ginástica (N1)	1	25
		Basquetebol - Juizes árbitros (ACD)	1	24
Figueira de Foz	Figueira da Foz	Ténis de Mesa (N1)	2	36
Aveiro	Aveiro	Padel (ACD)	1	29
		Padel (N1)	1	28
Leiria	Leiria	Padel (ACD)	2	64
		Padel (N1)	1	32
		TOTAL	**13**	**335**

Nota: ACD – Ações de Curta Duração

9.1.3. CRDE de Lisboa e Vale do Tejo

Participaram 789 formandos em 20 turmas de 20 ações de formação (quadro 9.1.3.1.).

Quadro 9.1.3.1. Ações realizadas na CRDE de Lisboa e Vale do Tejo.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Setúbal	Barreiro	Atletismo – Dos multisaltos aos saltos (ACD)	1	90
		Atletismo–Da velocidade às barreiras (ACD)	1	93
	Almada	Basquetebol (ACD)	1	45
	Barreiro	Corfebol (ACD)	1	66
	Setúbal	Ginástica (N1)	1	24
	Seixal	Corfebol	1	19
Lisboa Cidade	Lisboa	Padel (N2)	1	29
		Ginástica (N1)	1	29
		Ginástica (N2)	1	26
		BTT (N2)	1	14
		Basquetebol (ACD)	1	47
		Corfebol	1	27
		Boccia	1	46
		Corfebol (ACD)	1	77
Sintra	Cacém	Padel (ACD)	1	30
	Mem Martins	Educação para valores e **ética** na prática desportiva	1	27
Oeste	Caldas da Rainha	Ténis de Mesa (N1)	1	20
		Ginástica (N1)	1	29
	Torres Vedras	Educação para valores e **ética** na prática desportiva	1	23
ACO	Estoril	Padel (N1)	1	28
		TOTAL	**20**	**789**

Nota: ACD – Ações de Curta Duração

9.1.4. CRDE do Alentejo

Participaram 173 formandos em 4 turmas de 4 ações de formação (quadro 9.1.4.1.).

Quadro 9.1.4.1. Ações realizadas na CRDE do Alentejo.

CLDE	LOCAL	AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Alto Alentejo	Elvas	Padel (ACD)	1	89
Alentejo Central	Évora	Padel (N1)	1	30
BAAL	Beja	Ginástica (N1)	1	30
		Basquetebol (ACD)	1	24
		TOTAL	**4**	**173**

Nota: ACD – Ações de Curta Duração

9.2. Formação Concentrada – Semana Nacional de Formação

A Semana Nacional de Formação foi realizada em Torres Novas, CRDE de Lisboa e Vale do Tejo e CLDE de Lezíria e Médio Tejo. Foram realizadas 16 ações de formação (Cursos de formação – 25h) e 8 Workshops (Ações de Curta Duração – 5h). Neste evento participaram 741 professores (quadro 9.2.1.).

Quadro 9.2.1. Ações realizadas na Semana Nacional de Formação.

AÇÕES	TURMAS	FORMANDOS
Atletismo	1	31
Ultimate e desportos de disco nas Escolas	1	31
Basquetebol	1	26
Corfebol	1	26
Ginástica	1	29
Esgrima	1	20
Gestão de Projetos no Desporto Escolar - Processos, Procedimentos e Ferramentas	1	33
Padel	1	33
A modalidade de Bicicletas Todo o Terreno no DE	1	25
Patinagem	1	32
Badminton	1	32
Iniciação ao Ténis de Mesa N1	1	32
Futsal	1	30
Judo	1	30
Voleibol	1	29
Canoagem	1	31
Dança (ACD)	1	93
Ciclismo para todos na Escola (ACD)	1	35
Aptidão Física, Sucesso Escolar, Saúde e Rendimento Desportivo - Plataforma (ACD)	1	18
FITescola – Avaliação e Desenvolvimento da Flexibilidade em contexto (ACD)	1	16
Iniciação ao Softebal e ao Basebol na escola(ACD)	1	33
FITescola – Avaliação e Desenvolvimento da Força em contexto (ACD)	1	28
Xadrez (ACD)	1	28

FITescola – Avaliação e Desenvolvimento da Aptidão Aeróbia em contexto (ACD)	1	20
	24	**741**

Nota: ACD – Ações de Curta Duração

10. AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CLUBES DO DESPORTO ESCOLAR

Monitorização – Preenchimento de três formulários online com os dados quantitativos relativos às atividades realizadas pelo CDE em cada período letivo. Foram preenchidos um total de 2 854 Formulários de avaliação do grau de satisfação dos participantes nas diferentes atividades de âmbito nacional (quadro 10.1.).

Quadro 10.1. N.º de formulários preenchidos.

MOMENTO	N.º
1.º	969
2.º	933
3.º	952

Ações de acompanhamento (Gestão do CDE) – São visitas feitas pelos elementos da estrutura do DE para conhecimento do funcionamento dos CDE.

Estas ações servem para:

- Construir um mapa nacional de recursos e boas práticas;
- Conhecer e validar boas práticas;
- Dar resposta a reclamações recebidas;
- Identificar as causas que dificultam a implementação dos Projetos.

Ações de acompanhamento (Organização de eventos) – São visitas regulares feitas pelos elementos da estrutura do DE (nacional, regional e local), para garantir as condições de realização das competições e assegurar que os requisitos definidos nos documentos orientadores estão a ser cumpridos. Foram realizadas 44 Ações de Acompanhamento (quadro 10.2.).

Quadro 10.2. N.º de AE/ ENA visitadas nas Ações de acompanhamento.

Ação de acompanhamento	N.º
Alentejo	13
Centro	19
LVT	4
Norte	8

11. COMUNICAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR

11.1. Comunicação interna

Foram utilizados diversos meios de comunicação das atividades desenvolvidas pela CNDE (quadro 11.1.).

Quadro 11.1. Matriz de Comunicação Interna 2018/19.

INTERVENIENTES	PLATAFORMA INFORMÁTICA	SITE DE	FACEBOOK	TWITTER	INSTAGRAM	MAGAZINE RTP	WEBINARS	NOESIS	CARTAZES	REUNIÕES NACIONAIS	FORMULÁRIOS	SEMINÁRIOS
Alunos	-	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	-
Agrupamentos de Escolas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	x
Estruturas do Desporto Escolar	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	x	x

11.2. Comunicação externa

Foram utilizados diversos tipos de meios de comunicação para vários conteúdos (quadro 11.2.1.).

Quadro 11.2.1. Matriz de Comunicação Externa 2018/19.

TIPO	CONTEÚDOS
Banco de imagens	Recolha de imagens de todos os eventos relevantes
REPORTAGEM VÍDEO/RTP MAGAZINE	Recolha de imagens de todos os eventos relevantes + vários momentos significativos. Produção, realização e edição de 12 programas televisivos RTP Magazine do Desporto Escolar
WEBINARS	Produção, realização e edição de 2 Webinars (CFD Golfe e Projeto DE+)
REPORTAGEM FOTOGRÁFICA	Recolha de imagens de todos os eventos relevantes + vários momentos significativos (representações oficiais / ações de formação) + slideshows
ARTIGOS A BOLA ONLINE	5 artigos redigidos 5 artigos publicados
COMUNICADOS DE IMPRENSA	7 CI produzidos 8 notícias / entrevistas publicados (não decorrentes de CI)
DOSSIERS DE IMPRENSA	7 dossiers de imprensa produzidos
SITE	61 notícias publicadas 4.042 fotos publicadas no site
FACEBOOK	293 posts publicados Mais de 10.000 fotos publicadas (cálculo aproximado) 81 vídeos publicados 20.219 - média de visualizações

	Gostos jul17 – 21.442 – jul18 – 23.260 – jul19 – 25.234
TWITTER	70 tweets Seguidores jul18 – 77 (início mar18) – jul19 – 163
INSTAGRAM	108 publicações 327 fotos publicadas 40 vídeo publicado Seguidores jul18 – 380 (início mai18) – jul19 – 1.319
NOESIS (NL DGE)	19 notícias produzidas e publicadas

11.3. Imagem, Identidade e Divulgação do Desporto Escolar

São concebidos, produzidos, organizados e distribuídos vários elementos que suportam a imagem, a divulgação e a identidade do DE nos eventos locais, regionais, nacionais e internacionais (quadro 11.3.1.).

Quadro 11.3.1. Suportes de imagem, identidade e divulgação do DE.

VESTUÁRIO E OUTROS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Vestuário desportivo (atletas em representação de Portugal em eventos internacionais)
Vestuário não-desportivo (organizadores e voluntários de eventos)
Cartazes de eventos nacionais (Corta-Mato, MegaSprinter/Salto/Km e CNE)
Folhetos de divulgação DE
Newsletter
Convites eletrónico para eventos nacionais
Pins
Cartões de identificação em eventos
Placas de desfile
Bandeiras
Pódios
ELEMENTOS DECORATIVOS
Beachwings
Golfbanners
Tendas
Cilindros de partida
Pórticos
Parede insuflável de enquadramento de pódio
Fita plástica balizadora
Rollups
Sinaléticas
Balcões com *pop up de enquadramento*
Stand Up FITescola
Faixas
Pendões
SUPORTES ESPECIAIS DE COMUNICAÇÃO
Tenda / Dome do Desporto Escolar
PRÉMIOS DESPORTIVOS
Troféus

Medalhas
Placas de agradecimento
Diplomas

11.4. Comunicação Institucional

Atividades integradas em eventos específicos, que contribuem para a valorização do próprio evento, promovem o DE e valorizam os intervenientes.

Os eventos do DE visam proporcionar:

- O primeiro momento marcante de início das competições – Cerimónia de Abertura;
- Momentos socioculturais únicos para enquadramento dos participantes no evento;
- Divulgar as regiões que acolhem os eventos, em termos culturais e geográficos;
- Promoção da marca DE em termos de Comunicação Interna e Externa;

Os eventos do DE têm proporcionado o seguinte retorno:

- A aproximação das forças vivas locais, regionais e nacionais, desde a esfera política até às Escolas, passando por Bombeiros, GNR, PSP e Proteção Civil;
- A resposta à crescente expectativa de todos os participantes (alunos e professores), expressa na avaliação que os mesmos fazem dessas cerimónias;

Eventos do DE:

- Corta-Mato Nacional – Cerimónia de Abertura e almoço final;
- Mega Sprinter – Cerimónia de Abertura e almoço final;
- CNE Juvenis e Iniciados – Cerimónia de Abertura, Noite de Convívio e almoço final;
- Taça DE – Cerimónia de Abertura, Jantar Arraial e festa final de entrega de prémios;
- Semana Nacional de Formação – Abertura Solene e Jantar-Convívio.

11.5. Plataforma Informática do Desporto Escolar

O DE dispõe de uma plataforma informática organizada em vários módulos, nomeadamente:

- Planeamento do CDE;
- Organização de Quadros Competitivos do DE;
- Formação de Professores do DE;
- FITescola – divulgação de conhecimento; de formação de professores em aconselhamento e de monitorização contínua acerca dos comportamentos sedentários; da atividade física e desportiva e da aptidão física dos alunos do ensino básico e secundário.

ANEXO I – ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO LETIVO 2018/2019

Nome do Evento/ Atividade	Data de realização	Local de realização
Dia do Europeu do DE	28 set. 2018	Todo país
ENEDE	8 a 10 de nov. 2018	Rio Maior
Apuramento Nacional para o ISF Natação	11 e 12 fev. 2019	Vila Franca de Xira
Corta-Mato Nacional	22 e 23 fev. 2019	Marinha Grande
Apuramento Nacional para o ISF Atletismo	6 e 7 mar. 2019	Lisboa
Apuramento Nacional para o ISF Inclusive Games	15 e 16 mar. 2019	Póvoa de Varzim
Mega Sprinter Nacional	5 e 6 abr. 2019	Faro
ISF Atletismo	13 a 19 mai. 2019	Split – Croácia
Festa do Futebol Feminino	17 e 18 mai. 2019	Oeiras
ISF Natação	18 a 23 mai. 2019	Rio de Janeiro – Brasil
Campeonato Nacional Escolar Náuticos	17 a 19 mai. 2019	Viana do Castelo e Caminha
Basquetebol 3x3 nas escolas	30 mai. 2019	Elvas
Tag Rugby nas Escolas	30 mai. 2019	Elvas
Campeonatos Nacionais Escolares de Juvenis	31mai. a 2 jun. 2019	Elvas e Campo Maior
Taça Desporto Escolar	6 e 7 jun. 2019	Oeiras
Campeonatos Nacionais Escolares de Iniciados	28 a 30 jun. 2019	Setúbal
Semana Nacional de Formação	2 a 5 jul. 2019	Torres Novas
ISF Inclusive Games	7 a 12 jul. 2019	Póvoa de Varzim
71º Jogos da FISEC 2019	13 a 18 jul. 2019	Bucareste - Roménia

ANEXO II – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2018/2019

Vetor estratégico	Objetivos	Projetos e ações	Indicadores	Ref.	Obj. 17/18	Res.	Obj. 18/19	Res.
A-QUALIFICAR A OFERTA DESPORTIVA ESCOLAR	**- Flexibilizar a oferta desportiva, aproximando-a dos interesses dos alunos** **- Promover a equidade e a igualdade de oportunidades na competição desportiva** **- Organizar competições de âmbito nacional para as equipas e alunos participantes nas atividades de nível I** **- Garantir o acesso a competições ao longo de, pelo menos, 6 meses por ano letivo** **- Aumentar as oportunidades de formação e atualização de conhecimentos dos docentes do DE** **- Promover a especialização desportiva, combinando-a com a universalização do acesso** **- Generalizar o acesso à prática de modalidades tecnicamente complexas**	**-Majoração de candidaturas baseadas em diagnóstico local** **- Campeonatos Nacionais Escolares** **-Projetos Complementares** **- Projetos DE Competição** **- Projetos-Piloto** **- Gestão dos Quadros competitivos** **- Centros de Formação Desportiva** **- Nível III** **- Ações de Formação de docentes**	**Nº de modalidades com diferenciação de quadros competitivos**	**0**	**2**	**2**	**3**	**5**
			N.º de CFD	**53**	**60**	**67**	**62**	**71**
			% de escolas participantes em >2 projetos complementares		**30**	**41%**	**40**	**40%**
			% de escolas que ajustam oferta à procura dos alunos		**30**	**31,2%**	**40**	**36,94%**
			N.º de docentes do DE formados		**1 000**	**2 292**	**1 200**	**2 368**
B-INCENTIVAR A PROCURA DO DESPORTO ESCOLAR	**-Reforçar a componente de atividade interna (Nível I)** **-Aumentar a participação alunos da Educação Inclusiva** **-Aumentar a taxa de feminização dos praticantes** **-Aumentar a taxa de cobertura do DE no ensino básico e secundário**	**- Projeto DE+** **-Projetos Complementares** **-Atividades nacionais com a participação de alunos da Educação Inclusiva** **-Campeonatos Nacionais Escolares**	**% de modalidades abrangidas nas competições de nível I**	**4**	**5**	**5%**	**7**	**7%**
			% de atividades nacionais com a participação de alunos da Educação Inclusiva	**30**	**35**	**37,5%**	**40**	**44,0%**
			% de participantes femininos	**44,8**	**46**	**50,02%**	**47**	**53,45%**
			Taxa de cobertura no ensino básico	**30**	**35**	**40,34%**	**40**	**46,20%**

	-Aumentar a participação em eventos internacionais desportivos escolares		**Taxa de cobertura no ensino secundário**	**23**	**30**	**27,23%**	**34**	**36,95%**
	- Aumentar o número de alunos com funções de apoio ao DE		**% de alunos com funções de apoio**		**20**	**20,06%**	**25**	**28,3%**
C-ARTICULAR A ATIVIDADE DESPORTIVA COM A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	**- Reforçar a articulação entre o Desporto Escolar e o desenvolvimento curricular** **- Assegurar horários adequados à prática desportiva escolar;** **- Avaliar o impacto do DE no Projeto Educativo**	**- Projeto DE +**	**% de escolas candidatas ao Projeto DE +**		**10**	**16,5%**	**25**	**18,24%**
D-CONSOLIDAR A GESTÃO DO DESPORTO ESCOLAR	**- Reforçar os procedimentos de monitorização e auditoria** **- Desenvolver nova plataforma de gestão do DE, no âmbito do ambiente Escola 360** **- Aumentar a eficiência da comunicação interna e externa**	**- Reforço das Coordenações Regionais e Locais**	**% de CDE monitorizados**		**10**	**n.a.**	**20**	**n.a.**
		- Nova plataforma de gestão do DE	**Data de entrada em funcionamento de nova plataforma de registo e base de dados DE**			**n.a.**		**n.a.**

Nota: n.a. – não disponível.